



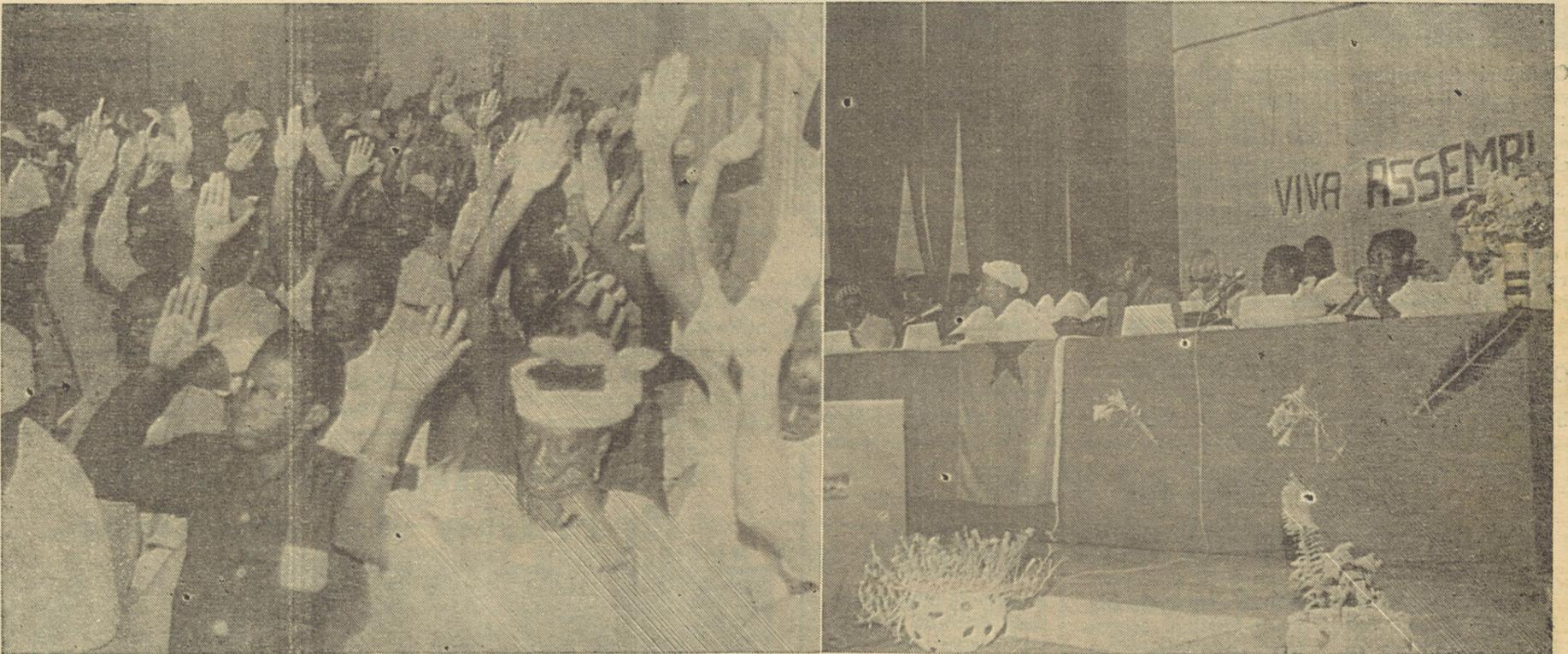
NO PINTCHA

ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DA INFORMAÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES -- SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO

PROSSEGUEM OS TRABALHOS DA ASSEMBLEIA NACIONAL POPULAR APROVADO O ORÇAMENTO GERAL DO ESTADO

A Assembleia Nacional Popular, que se encontra reunida na capital guineense, na sua segunda sessão ordinária da terceira legislatura, está a debater a intervenção do camarada Presidente do Conselho de Estado, João Bernardo Vieira, apresentada na sessão solene de abertura, sobre a evolução do estado da Nação.

Sob a presidência da camarada Carmen Pereira, a ANP aprovou o Orçamento Geral do Estado e deste órgão de soberania referentes ao ano em curso e autorizou, também, o Governo guineense a rever a taxa do Imposto de Reconstrução Nacional. Sobre estes pontos damos mais pormenores nas centrais.



Efectivamente, pelo número de deputados inscritos (mais de 700), pode-se constatar a importância do documento apresentado pelo camarada Presidente. Os representantes do nosso povo têm colocado questões bastante pertinentes, que se referem à situação económica e social da Guiné-Bissau e avançado por propostas concretas com vista a sua solução, o que demonstra a sua grande maturidade política. As dúvidas têm sido esclarecidas pelos diversos ministros e outros responsáveis de departamentos estatais.

YASSER ARAFAT EM VISITA A CHINA



O líder da Organização de Libertação da Palestina, Yasser Arafat, chegou, quinta-feira, a Pequim, para conversações com os dirigentes chineses sobre os problemas do Médio-Oriente, — informou a Agência Nova China.

Citada pela Nova China, Arafat disse que um dos objectivos principais da visita era a discussão da possibilidade de realização de uma conferência internacional sobre o Médio-Oriente.

CONGRESSO BRASILEIRO APROVA ELEIÇÕES DIRECTAS PARA PRESIDENTE

A hora das grandes transformações políticas chegou ao Brasil com a aprovação no passado dia 9 pelo Congresso, do restabelecimento de eleições democráticas e directas para o Presidente da República.

A chamada Emenda Navarro, que propicia essas eleições, foi, quinta-feira, aprovada por 403 votos a favor e 34 contra na Câmara dos Deputados e por 49 votos favoráveis e dois contra no Senado.

Há um quarto de século que os brasileiros não elegem por voto directo o seu Presidente.



O falecido Presidente Tancredo Neves, eleito na última reunião do colégio eleitoral, no passado dia 15 de Janeiro. O político do consenso nacional, que não chegou a tomar posse do cargo de Presidente da República, devido a doença súbita que em curto prazo lhe provocou a morte

NESTA EDIÇÃO

NIGERIA

EXPULSA

EMIGRANTES

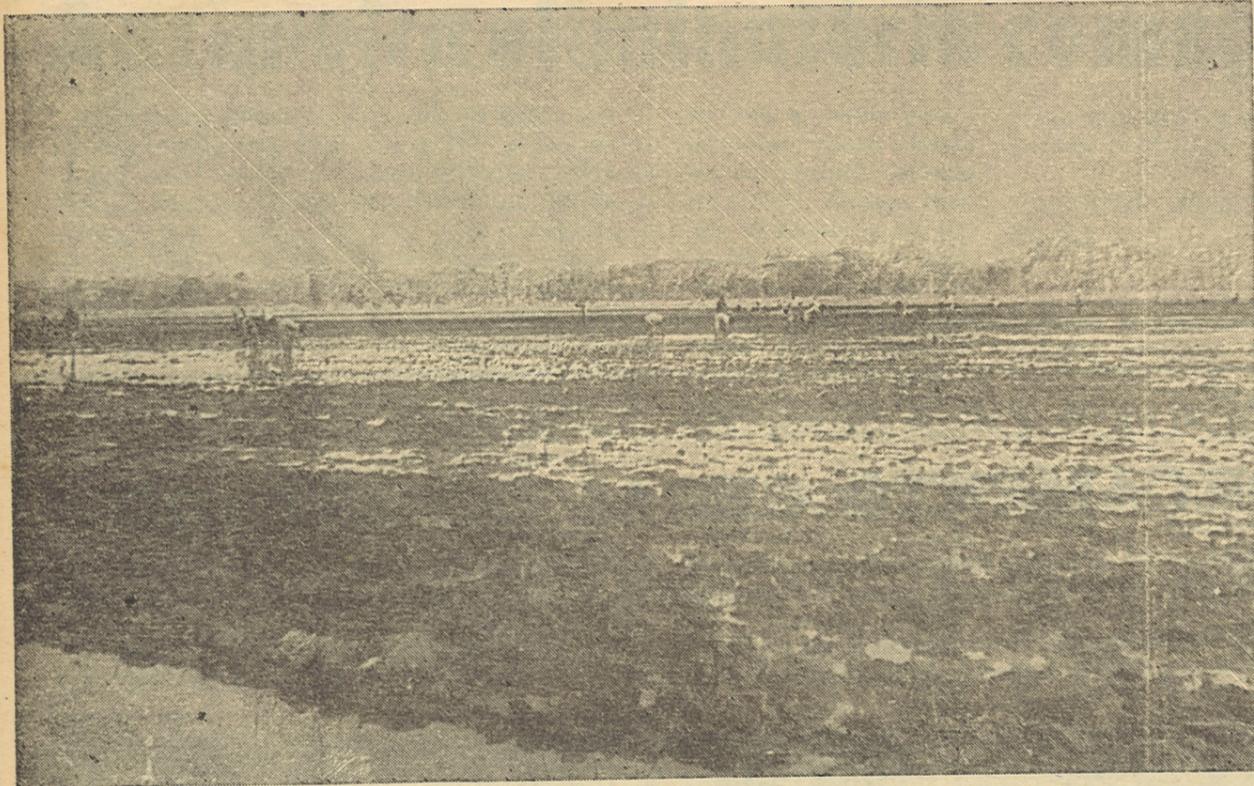
ILEGAIS

PAPA

VEM A

AFRICA

Farim: Balanço de campanha agrícola



Os principais responsáveis da região de Oio reuniram-se, sexta-feira passada, com uma delegação do Desenvolvimento Rural e Pescas, durante a qual fizeram um balanço conjunto da presente campanha agrícola, objectivos alcançados e as dificuldades encontradas — revelou a ANG.

O camarada Manuel Dias Júnior, chefe do gabinete do Plano do

Ministério do Desenvolvimento Rural e Pescas, que conduziu a delegação, inteirou-se dos preparativos para a campanha agrícola que se avizinha e as actividades já desenvolvidas na região, respeitantes aos preparativos do «Mês da Árvore» a ser comemorado no próximo mês de Julho.

O chefe do executivo regional, camarada Aladje Biaguê Sumarê disse, no

decorrer da reunião, que a última campanha agrícola foi «negativa» visto que, os produtos cultivados, entre os quais a mancarra, o milho, o fundo e o arroz foram atacados pelos insectos.

No que diz respeito aos preparativos para o «Mês da Árvore», a comissão regional, criada para o efeito, já efectuou esclarecimentos em todos os sectores da re-

gião e a distribuição dos hectares para os mesmos estando previsto, para o próximo dia 15 do corrente, um trabalho voluntário para a preparação dos terrenos, onde serão plantados cajueiros e outras árvores.

Faziam parte da delegação os camaradas Leonildo Capucho, responsável adjunto da direcção florestal e Fátima Baptista, responsável pela campanha agrícola.

Biombo: Em preparação Festival da Juventude

Os preparativos para o festival mundial da Juventude e Estudantes, a ter lugar em Julho próximo, em Moscovo, foi um dos temas abordados na reunião do secretariado do Conselho Regional da J. A.A.C. do sector de Biombo, efectuada sexta-feira passada naquela localidade — soube-se através da ANG.

Também questões que se prendem com a situação financeira do secretariado daquela organização juvenil e com o roubo dos seus bens, a ser praticado pelos jovens, foram outros assuntos analisados ao longo da reunião, presidida pelo camarada Emílio Gomes, primeiro secretário interino da JAAC no local.

Por outro lado, os participantes na reunião analisaram, igualmente, aspectos relacionados com a realização do primeiro encontro inter-re-

gional (Biombo, Bafatá e Gabú), na presença do presidente da comissão de verificação e controlo da JAAC na região de Biombo.

COMITÉ DO PARTIDO REÚNE-SE

Entretanto, a camarada Joana Té, membro do comité de base do Partido da secção de Bondé, reuniu-se, sábado passado, com a população local, com o objectivo de sensibilizá-la no sentido de proceder a abertura de furos de água, com vista a pôr cobro à falta desse precioso líquido que, cada vez mais, afecta os habitantes daquela área.

Na reunião em que assistiu o camarada Baba Indjai, responsável da segurança na referida secção, foram ainda abordadas questões relacionadas com os preparativos de campos agrícolas para a nova época de lavoura.

Bolama: Três mil dólares para abertura de furos de água

Uma delegação da Direcção-Geral dos Recursos Hídricos, do Ministério dos Recursos Naturais e Indústria, que se deslocara à região de Bolama/Bijagós em missão de serviço àquela ilha, regressou terça-feira a Bissau, informou a ANG.

O engenheiro Mamadú Saliu Djaló, que chefiou a delegação, afirmou durante um encontro que teve

com o camarada Alfredo Medina, secretário administrativo regional, que o Ministério dos Recursos Naturais e Indústria já conseguiu um financiamento de três milhões de dólares concedido pelo governo francês, para se proceder à abertura de furos de água nas zonas preferenciais da região.

A referida delegação, que foi recebida

à chegada pelo camarada António Saraiwa, responsável do departamento de águas no sector de Bolama, visitou os principais centros de abastecimento de água nas zonas periféricas daquela área.

Por outro lado, notícias provenientes de Bolama indicam, que a fábrica de sumos e compotas paralizou as suas actividades devido à falta de água.

Estrada Gabú-Boé quase impraticável

A estrada que estabelece a ligação entre Gabú e Boé, encontra-se em péssimas condições, o que preocupa bastante os responsáveis daquele sector.

Com efeito, as autoridades locais apresentaram ao presidente regional, Malam Bacai Sanhá, uma proposta de reparação da ponte, contando com a ajuda da população de Boé.

O projecto da ajuda para o desenvolvimento integral do sector de

Boé (PADIB), contou já com um camião basculante para a reparação da referida estrada.

Segundo notícias provenientes dessa região, o preço de transportes da sede regional para o sector de Boé (97 km), é de 1 000,00 pesos.

Uma equipa do departamento Regional dos Recursos Hídricos do Ministério dos Recursos Naturais e Indústria conduzida pelo delegado regional de Oio, camarada Ventura Pedro da Silva, esteve em Iador durante dois dias com o objectivo de se inteirar do andamento dos trabalhos de escavação dos poços para futuros fontanários — informou a ANG.

Os referidos trabalhos tiveram início no mês de Fevereiro último, estando de momento numa fase muito avançada.

Gabú: Seminário sobre decénio da mulher



Um seminário de esclarecimento sobre o próximo Congresso Internacional da Mulher, a realizar-se no mês de Junho, em Nairobi, decorreu no dia 5 e 6, em Gabú.

Durante o seminário, foram abordadas questões relacionadas com a participação das mulheres no Congresso, assim como outros assuntos ligados com o decénio da mulher, proclamado em 1975 pelas Nações Unidas e que termina este

ano, com a realização do referido encontro de Nairobi.

O seminário, que contou com a participação de todos os responsáveis da UDEMU dos sectores que compõem a região de Gabú, foi orientado pela camarada Tambura Camará, supervisora da referida organização para aquela área.

Entretanto, no bairro de algodão, em Gabú, teve lugar uma reunião com as populações locais, para abordar questões relacionadas com

a limpeza dos campos de lavoura, diligências no sentido de evitar o tráfico de medicamentos para os países vizinhos entre outras.

No encontro, apelou-se a toda a população do bairro para evitar a prática das queimadas porque, «o deserto vem avançando progressivamente».

A reunião, foi presidida por El Hadj Djul-dé Djaló, membro do comité do Partido da secção de Gabú.

Relações Portugal e os "Cinco" é tema de um seminário em Lisboa

Ministros de Moçambique e de São Tomé e Príncipe participam no seminário que a Fundação Gulbenkian e a World Peace Foundation organizam em Lisboa, de 14 a 16 de Maio, anunciou no dia 8 a ANOP, a primeira instituição.

De Moçambique vêm ao seminário sobre as relações de Portugal com os países africanos de língua oficial portuguesa, o ministro Governador do Banco Nacional de Moçambique, Prakash Ratilal, o Secretário de Estado da Cultura, Luís Bernardo

Honwana, e o Director do Centro de Estudos Africanos da Universidade Eduardo Mondlane, Aquino de Bragança.

De São Tomé e Príncipe, estará presente o ministro da Cooperação, Carlos Tiny, que falará sobre as relações entre os diversos Estados africanos de língua oficial portuguesa.

A República de Cabo Verde, faz-se representar na iniciativa por um conselheiro do Primeiro-Ministro Pedro Pires, Renato Cardoso, que deverá fazer uma intervenção sobre «a op-

ção para uma política de paz».

Da Guiné-Bissau conta-se com a presença de Carlos Lopes, director do INEP, que exporá «a procura de um modelo social» no seu país.

Quanto a Angola, a organização ainda não sabe se poderá contar com alguma presença.

Por outro lado, dos Estados Unidos, onde tem a sua sede a organização Não-Governamental World Peace Foundation, conta-se com a vinda do subsecretário de Estado Ad-

junto para os Assuntos Africanos, Frank Wisner.

O Chefe de Estado português, General Ramalho Eanes, preside a sessão de abertura, nas instalações da Fundação Calouste Gulbenkian a qual mantém em funcionamento um serviço de cooperação com os jovens Estados africanos, serviço esse que é chefiado pelo antigo ministro, Victor Sá Machado.

O Primeiro-Ministro, Mário Soares deverá almoçar no dia 15 com os participantes no seminário.

Ferrominas vai cooperar na pesquisa de fosfato

A empresa portuguesa de prospeção geológica e mineira Ferrominas, vai cooperar com a Guiné-Bissau na pesquisa e exploração de fosfatos — disse terça-feira a ANOP, o director-geral da Geologia e Minas, António Cardoso.

O director-geral da Geologia e Minas da Guiné-Bissau, António Cardoso, esteve em Lisboa durante alguns dias e manteve contactos com aquela empresa.

A Ferrominas vai colaborar na reestruturação do departamento de geo-

logia e minas do Ministério dos Recursos Naturais e Indústria, seus laboratórios, bem como na elaboração de um projecto de exploração de fosfatos.

Anteriormente, Cardoso esteve em Paris, onde assinou com o Governo francês um documento sobre a quarta fase de prospeção de fosfatos, que visa, segundo a ANOP, o estudo da pre-factibilidade daquela acção.

O responsável guineense teve contactos com a empresa francesa «Sofre-

mines», sobre um programa de trabalho no mesmo domínio, a iniciar em Junho próximo e obteve um financiamento de dois milhões de francos franceses para o estudo da pre-aviabilidade, infra-estruturas e transporte de fosfatos por via marítima.

A França é o principal parceiro da Guiné-Bissau na pesquisa de fosfatos, que, segundo indicam estudos recentes, existem em quantidade e boas condições de exploração, no norte do país.

**LEIA
E DIVULGUE
O SEU
JORNAL
NÔ
PINTCHA**

Exposição de livros soviéticos



A exposição de livros organizada pela representação comercial da URSS, em Bissau, pela Agência de Imprensa Novosti, Associação de Amizade guineo-soviética (lugar onde está exposta) e pelo Instituto Nacional do Livro e do

Disco nacional, efectuada graças à empresa «mezhdunarodnaja Knigo» fornecedor de livros da União Soviética aos diferentes países do mundo, tem por objectivo contribuir para o desenvolvimento da coopera-

ção cultural entre os dois povos.

Os livros editados em várias línguas estrangeiras, particularmente, em português e mostruários, são fundamentados em documentos preparados por homens

bastante experimentados nos domínios da política e publicidade, por cientistas, historiadores, militares, veteranos de guerra, testemunhas oculares e participantes em muitos acontecimentos dos anos da guerra e pré-guerra. Aliás, a exposição é dedicada, em grande parte, à II guerra mundial.

Uma das particularidades da exposição, em questão, traduz-se no facto de se reservar um grande lugar nos mostruários aos materiais que falam sobre a história do aparecimento da coligação anti-hitleriana e sobre as batalhas dos exércitos aliados contra o inimigo comum. Esses materiais contêm documentos raros dos arquivos, um grande número de fotos documentadas, mapas desenhados, fotocópias dos planos militares originais, memórias de chefes militares soviéticos e estrangeiros.

Catió: Fogo destrói 7 casas

Seis casas, três mil e duzentos quilos de arroz em casca e vários outros artigos, num valor de oitenta e sete mil trezentos e cinquenta pesos, foi o balanço de um incêndio ocorrido na semana passada, nas povoações de Cuduco e Gebazinho no sector de Catió.

Segundo notícias provenientes daquela localidade, o sinistro foi provocado pelo camponês Califa Turé, de 35 anos de idade, residente no bairro de Piriam, que lançou fogo no seu campo de lavoura, a fim de proceder à limpeza do mesmo.

Farim: Ensino em debate

A fraca capacidade dos professores, festas e cerimónias tradicionais foram temas debatidos ao longo da conferência realizada, sábado passado, em Farim, organizada pela delegação regional da Educação da região de Oio, como causas do baixo nível de aproveitamento escolar, informou a ANG.

Assim, os participantes na conferência, presidida pelo chefe do executivo regional, camarada Aladje Biaguê Sumaré, acharam pertinente as seguintes: pôr cobro a esta situação anómala, a selecção rigorosa dos professores, principalmente, os do ensino básico elementar, a promoção de seminários de superação dos mesmos e a realização de festas e cerimónias tradicionais apenas no período das férias.

As escolas corânicas e as pastagens de gado foram outros elementos influentes no baixo nível de aproveitamento escolar, apresentados no decurso da conferência, em que tomaram parte delegados da educação nos sectores.

Assistiram à conferência os camaradas Braima Seidi, Mussá Djadjó e o cooperante Helmutm respectivamente, técnico do departamento do Ministério da Educação, Cultura e Desportos, responsável do departamento do ensino básico e assessor do departamento da organização e controle do referido Ministério.

Empada: Tribunal faz balanço

O balanço das actividades desenvolvidas ao longo do ano transacto, bem como do primeiro trimestre deste ano, foram os principais motivos da reunião dos membros do tribunal popular do sector de Empada, realizada terça-feira, naquela localidade, revelou a ANG.

Assistiram à reunião, presidida pelo camarada Jaime Sena Sambú, coordenador regional dos tribunais de Quinara, os camaradas Quebá Indjai, presidente do Comité de Estado do sector de Empada e secretário do Partido do mesmo, camarada Luciano Embaná.

Por outro lado, notícias provenientes de Empada dão conta que, Quebá Indjai chefiou a delegação do Comité do Partido e Estado do sector que tomou parte nas cerimónias de lançamento da primeira pedra para a construção de uma mesquita muçulmana, efectuada no passado dia 6 do corrente, em Darsalam.

Bafatá: Actividades da JAAC

A análise do funcionamento das estruturas de base da JAAC nas secções de Bafatá, Badora e Cofará e os preparativos para o 12.º festival mundial da Juventude e estudantes, foram pontos discutidos na reunião realizada no dia 7 do corrente, entre os membros do secretariado regional da JAAC de Bafatá e das referidas secções.

No decorrer da reunião, abordou-se ainda questões relacionadas com a cobrança de quotas.

A reunião, foi presidida pelo camarada Biaguê Sumaré, 2.º secretário na região.

Tite: Reunião com pescadores

A fim de prestar esclarecimentos sobre o futuro da Empresa PESCARTE, na região de Quinara, o Director da referida Empresa, Domingos Barros, reuniu-se com todos os pescadores do sector de Tite.

Com o mesmo objectivo, o camarada Domingos Barros reuniu-se na semana passada com os pescadores da secção de Bissassema.

Assistiu à reunião o camarada César Na Hada, secretário para as organizações de massas do Partido, no sector.

Comemorações de 40.º aniversário do fim da II Guerra

O quadragésimo aniversário do final da segunda guerra mundial foi, quarta-feira, oficialmente comemorado em vários países do Leste e Ocidente europeu. Com efeito, foi a 8 de Maio de 1945, que os representantes das tropas aliadas, da URSS, dos EUA, da Grã-Bretanha e da França, por um lado, e, por outro, o chefe do Estado Maior do comando supremo da «Wehrmacht» assinaram em Karshst, nos arredores de Berlim, o acto de capitulação incondicional na Alemanha nazi.

A forma que assumiram as comemorações diferiu, naturalmente, de país para país porventura, de acordo com a sua vivência própria no conflito. Mas, um ponto é comum, hoje em dia, a todos os povos: a determinação em impedirem que o peso do se repita.

Em Moscovo, a cerimónia comemorativa da data, na qual participaram 70 delegações de países estrangeiros, que guardaram um minuto de silêncio em memória dos 20 milhões de soviéticos mortos na segunda guerra mundial, foi iniciada com o transporte das bandeiras da vitória que, em 1945, foram hasteadas no edifício do Reichstag (parlamento), para o centro da sala do Palácio dos Congressos do Kremlin, ao som de uma marcha militar.

O líder soviético, Mikhail Gorbachev salientou, no discurso que proferiu no Palácio dos Congressos, no Kremlin que, quando os soldados soviéticos entraram na Alemanha, há 40 anos, «não transformaram o seu ódio ao fascismo para o povo alemão mas, pelo contrário, ajudaram-no a

reconstruir o país».

Na União Soviética, o dia que assinala oficialmente a rendição do III

As cerimónias, no entanto, começaram na véspera. As celebrações tiveram início de manhã, junto ao túmulo do Soldado Desconhecido, perante o qual os membros do Politburo, encaabeçados por Mikhail Gorbachev, depositaram ramos de flores, ao som de música de Brahms.

Rodeado pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Andrei Gromiko e pelo Primeiro-Ministro Nikolai Tikonok, Gorbachev presidiu a cerimónia. A rádio soviética alterou a sua

O acto culminante das celebrações do quadragésimo aniversário da vitória soviética na «Grande Guerra Pátria» teve lugar quinta-feira na Praça Vermelha de Moscovo, com um desfile de significado especial, iniciado pelos veteranos, com equipamentos e armamento contemporâneos, dos que foram utilizados nos combates, seguida de uma parada gigantesca de unidades actuais dos três ramos das forças armadas.

Uma homenagem foi rendida a Staline, cuja

bre Bitburg, o 40.º aniversário da capitulação nazi foi comemorado com discrição, escreve a Agência France Press. O governo federal, carecenta a agência, não declarou a jornada feriado, contrariamente ao da RDA, que decretou nesta data feriado pela primeira vez.

Em Bundestag, o Presidente da RFA, Richard Von Weizsäcker, afirmou que «os alemães não tinham nenhuma razão de participar nas festas da vitória». «Ele acrescentou, fazendo alusão à divi-

representantes das igrejas, das organizações juvenis e de antigos resistentes que tinham, igualmente, tomado lugar no semicírculo, foi boicotada pelos deputados verdes, que protestaram contra a visita ao cemitério de Bitburg.

Na RDA, os dirigentes e o número um leste alemão, Erich Honecker, escreve a AFP, depuseram coroas de flores no monumento aos mortos soviéticos e, também, naquele consagrado aos soldados polacos e, ainda, no dos anti-fascistas alemães.

Em França, o Presidente Mitterrand, segundo a tradição, depois de passar revista às tropas em parada nos Campos Elísios, depôs uma coroa de flores sobre o túmulo do soldado desconhecido.

Na Grã-Bretanha, as autoridades celebraram voluntariamente o 40.º aniversário sem ostentação, na presença da família real.

Comemorações oficiais sobre o 40.º aniversário do fim da segunda guerra mundial houveram também em Praga (Checoslováquia), Bucareste (Roménia), Varsóvia (Polónia), Jugoslávia e Albânia.

Mensagem de Gorbachev a Reagan

O líder soviético, Mikhail Gorbachev, enviou quinta-feira um telegrama ao Presidente dos Estados Unidos, Ronald Reagan, propondo que os seus dois países cooperem na «prevenção de uma catástrofe nuclear e na eliminação completa das armas nucleares».

A mensagem, que assinala o quadragésimo aniversário do fim da II guerra mundial, refere «o espírito de cooperação» que uniu os Estados Unidos e a União Soviética com ou-

tras Nações, «na luta contra o inimigo comum».

«Fazemos justiça à contribuição do povo americano para a vitória», afirma Gorbachev no seu telegrama, difundido pela agência TASS.

Para o líder soviético, a principal lição da guerra é a necessidade de todos os Estados e respectivos líderes abordarem de forma responsável a questão da preservação da paz e do fortalecimento da segurança internacional.

Reich é o 9 de Maio e não o dia 8, como no resto da Europa, devido à diferença horária que fez com que, no momento da assinatura da capitulação, em Berlim, às 23 horas do dia 8, fosse já dia 9, em Moscovo.

programação para transmitir canções patrióticas, hinos e marchas militares.

A jornada de trabalho foi encurtada, para permitir a participação dos soviéticos nas festividades da vitória sobre os exércitos de Hitler.

evocação do nome pelo número um soviético desencadeou longos aplausos nos cerca de 5 mil participantes na cerimónia, efectuada na sala dos Congressos do Kremlin.

Na RFA, contrastando com a polémica so-

ção da Alemanha, que se o 8 de Maio trouxe a esperança de um futuro melhor «para muitos, os sofrimentos começaram exactamente nesse momento». Esta alocução, pronunciada de acordo com o despacho da AFP, diante dos

Embaixador da URSS em Conferência de Imprensa

A nossa preocupação é vencer batalha da paz e não a guerra

«Só o custo de um porta-aviões moderno, dá para alimentar a Guiné-Bissau durante cinco a seis anos», uma frase diga-se de passagem, pertença aos países que se vêem a braços, principalmente, com o horrível problema que se dá pelo nome de fome, expressa pelo Embaixador soviético, Lev Krilov, na Conferência de Imprensa efectuada sexta-feira, em Bissau, por ocasião do 40.º aniversário do final da 2.ª Guerra Mundial.

Ladeado pelo adido militar aéreo e naval do seu país, em Bissau, Vmádmir I. Peretz, capitão de mar e guerra, e por dois intérpretes, Crilov declarou que a União Soviética luta e lutar sempre pela paz. «A nossa grande preocupação é vencer a batalha da paz e não a guerra», defendeu o Embaixador soviético. Aliás, sobre esta tese, escreve V. Lébedev, co-

laborador do Instituto de África da Academia das Ciências da URSS, numa publicação da Agência Novosti, que «a geração dos soldados da 2.ª Guerra Mundial, inclusivé africanos, que combateram nos exércitos da coligação anti-hitleriana, sabem bem quanto custou a paz».

Sobre o perigo que, ultimamente, vem ameaçando o planeta, disse Crilov que «somos a favor do desarmamento. Porém, a nossa política é e será sempre a de se adoptar medidas concretas», as quais classificou de iniciativas (suas), que não precisam de grandes discussões porquanto, «são acessíveis».

«É urgente congelar o fabrico de armas nucleares e, só depois, discutir, etapa por etapa, as questões concretas sobre o desarmamento, até a sua aniquilação completa», precisou Krilov, que prosseguiu afirmando, «parece não

haver dúvidas de que qualquer discussão relacionado com o desarmamento é muito mais difícil do que um diálogo sobre o congelamento, em termos de fabrico, de armas nucleares».

De acordo com as suas palavras, a URSS assumiu o compromisso de nunca ser a primeira Nação a fazer uso de armas nucleares... depois da revolução, frisou Krilov, o primeiro Decreto aprovado foi o da paz.

Por seu turno, Vladimir Peretz começou por sublinhar a importância do dia 9 de Maio para o povo soviético e toda a Humanidade progressista, que classificou de «Dia da Vitória sobre o fascismo», prosseguiu realçando «o papel transcendente do socialismo em diversas situações da sociedade», e as retumbantes vitórias averbadas sobre as forças hitlerianas numa altura em que o exército moderno soviético estava em formação.



«No momento, agressão contra a União Soviética, os hitlerianos já possuem grande experiência e traquejo no campo das operações militares. Contudo, o povo soviético foi conquistando vitória após vitória em várias e diferentes frentes de combate... A vitória da União Soviética na Grande Guerra Pátria tornou-se possível, graças à supremacia do socialismo sobre o capi-

talismo», disse o adido militar.

No domínio económico, declarou que o Partido soviético concentrou os esforços para criar a economia militar unida. «Ele soube, frisou, passar as empresas industriais nas regiões orientais, criar outras novas e colocar à frente as armas e material de guerra, aliás tudo quanto era necessário para o combate».

Cruz Vermelha Nacional

Camarada

muitas vidas

em perigo precisam

do seu sangue.

Dê o seu sangue

pondo a vida

do seu sangue

no sangue

de outras vidas

Os ricos têm a responsabilidade de ajudar países em desenvolvimento

— Afirmou Director-Geral do PNUD para África

«Existe uma grande responsabilidade dos países industrializados e desenvolvidos em ajudar os Estados em vias de desenvolvimento mas, se queremos que nos lavem as costas, primeiro temos que lavar as nossas caras e, se ficarem limpas e claras estaremos em boa posição para mobilizar os recursos externos» declarou o Director-Geral do PNUD para a África, Pierre Claver Damiba.

Em entrevista concedida ao *Nô Pintcha*, o Director-Geral do PNUD, que esteve em Bissau, quando da realização da reunião de seguimento da Mesa Redonda de Lisboa, afirmou que a questão da forma como os países desenvolvidos devem reactivar o desenvolvimento económico dos Estados situados ao Sul do Sahara foi analisado na reunião de 1981, em Paris, dos Países Menos Avançados, na Conferência de Genebra, de ajuda de emergência aos países afectados pela seca e na reunião do Comité de Desenvolvimento realizado em Washington.

A propósito das relações de cooperação entre a Guiné-Bissau e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, o senhor Damiba classificou-as de excelente, primeiro, porque os contactos entre as autoridades governamentais guineenses e o representante residente do PNUD são fraternais, segundo, porque o programa que este organismo da ONU apoia no país está em conformidade com as prioridades do desenvolvimento económico guineense, quer seja no ramo da agricultura, da formação de quadros, da assistência técnica ou da facilidade que lhe concede para as actividades de coordenação, como é o caso da reunião de seguimento.

Mais à frente, aquele responsável do PNUD para a África esclareceu que dão uma grande importância à realização de mesas redondas com parceiros económicos na medida em que, os países

africanos estão ameaçados por uma profunda crise.

PAÍSES AFRICANOS EM CRISE

Nesta base, fez um resumo breve das dificuldades económicas que os países africanos enfrentam actualmente, aliada à grave crise económica internacional.

Segundo ele, os Estados africanos pouco evoluíram desde a tomada das suas independências. A produção alimentar continua a baixar, principalmente desde 1980. «Se tomarmos em conta a produção que baixa e a população que aumenta, veremos que estamos a caminhar para uma situação dramática», disse o senhor Pierre Damiba para exemplificar que há países em África, ao Sul do Sahara, cuja população é o dobro de sete em sete anos. «Isto mostra as importantes medidas e as acções que devem ser tomadas com urgência».

O Director-Geral do PNUD no continente africano disse ainda que no âmbito de quadros problemáticos. Outra questão que tem afectado de forma considerável a África, é a política de preços que não estimula nem encoraja o camponês a produzir mais e a comercializar através dos circuitos legais. Esta situação faz com que as cidades tenham melhores condições de vida do que o campo.

A situação é ainda mais dramática, conforme adiantou o nosso entrevistado, se tomarmos em conta o preço dos produtos que os africanos colocam no mercado internacional que continua a baixar. Assim, «as divisas que recebe, em consequência, do exterior, não são suficientes para desenvolver a sua economia. Por outro lado, a subida do dólar e o duplo choque petrolífero, o aumento do preço do combustível e da energia, provocam um déficit bastante elevado à balança de pagamentos».

Por sua vez, a seca que assola principalmente a África Ocidental diminui a capacidade de produção e provoca um déficit alimentar importante. Mas, «para esta crise há soluções possíveis» — precisou o senhor Damiba.

Como possíveis formas de resolver a questão, o nosso interlocutor aponta para a necessidade de coordenação da ajuda da Comunidade Internacional e a sua concentração nos projectos prioritários do desenvolvimento económico, bem como da criação de um novo tipo de relações entre países doadores e os beneficiados.

Damiba sublinhou que essas relações devem passar de relações de condicionalidade unilateral para a contractualidade porque, através do processo de coordenação, os países doadores e os beneficiados devem entender-se. Como exemplo, citou o apoio que os países africanos recebem do Mercado Comum.

«A contractualidade significa que os países beneficiados devem engajar-se numa nova política económica, na reforma económica, no processo de ajustamento económico e estrutural, na identificação das prioridades do desenvolvimento económico e, os Estados doadores devem engajar-se em assistir financeiramente, de maneira segura e controlada, os engajamentos dos países africanos. Estamos pois num processo de diálogo, de troca, de confiança», salientou o senhor Pierre Claver Damiba, economista do Bórkina Faso que supervisa a cooperação do PNUD com 43 países africanos.

MESAS REDONDAS JOGAM PAPEL IMPORTANTE

É pois aqui que as mesas redondas do PNUD jogam um papel importante. A ideia da realização desse tipo de coordenação saiu da Reunião dos Países Menos Avançados de 1981, onde o novo programa substancial de acção para os Estados



mais pobres foi identificado e aprovado pela Comunidade Internacional. Foi a partir daí que o PNUD decidiu financiar a realização de mesas redondas para facilitar o desenvolvimento da contractualidade.

A respeito das relações Sul-Sul, Pierre Damiba disse que não é simplesmente uma ideologia porque há exemplos concretos como é o caso das relações entre a Guiné-Bissau e o Brasil. «Tirando lições das relações Sul-Sul, podemos melhorar certamente os instrumentos de desenvolvimento em África».

A Organização das Nações Unidas e em particular, o PNUD, têm concedido importantes ajudas a uma vintena de países africanos afectados pela seca. Esta situação conduziu a que o Secretário-Geral da ONU tomasse uma série de iniciativas. Visitou em 1984 alguns Estados africanos e em Setembro do mesmo ano decidiu criar um gabinete de actividades de urgência que foi confiado ao Administrador do PNUD. A presidência do grupo de trabalho que suporta esse gabinete é presidido pelo PNUD. Os resultados desta iniciati-

va foi a Conferência de Genebra realizada em Março deste ano, onde diferentes países mobilizados pela situação grave e pelas consequências dramáticas da seca em África, decidiram colocar em comum os recursos financeiros e técnicos e as disponibilidades naturais para ajudar esses países.

Segundo o senhor Damiba, «foi um sucesso, resta, portanto, pôr em prática os engajamentos que foram tomados, não só em relação às necessidades a curto prazo mas, mais importante ainda, em relação aos dispositivos de prevenção da seca e ao programa de reactivação e de desenvolvimento, que permitirão alargar as bases produtivas das economias africanas».

RELAÇÕES COM PAÍSES INDUSTRIALIZADOS

As relações entre o P.N.U.D. e os países industrializados foi outro ponto focado na entrevista. Elas são muitos simples, disse o Director-Geral deste organismo da ONU. O PNUD é a única instância financeira internacional onde se encontram

representantes do mundo inteiro, por isso funciona na base da universalidade. Ao nível da contribuição dos recursos, todos os países, sem excepção, participam voluntariamente. É portanto na base dessa contribuição e com esses recursos que o PNUD financia projectos unicamente dos países em vias de desenvolvimento.

Apesar do PNUD ser uma agência financeira, o senhor Damiba indicou que ela participa, igualmente, na manutenção da paz e da segurança internacionais porque não pode haver desenvolvimento sem paz.

Igualmente, informou que o PNUD joga um papel especial na gestão dos recursos que devem financiar as soluções duráveis para os problemas de grande número de refugiados existentes em África. Este organismo abriu, inclusivé, um gabinete em Nova York, encarregado de seguir de maneira coordenada as diferentes assistências (bilateral e multilateral), a aplicação e a promoção de projectos que beneficiem os refugiados, nomeadamente a criação de cooperativas de produção.

Olhar pelo caminho percorrido e a partir daí a nova caminhada



● Disse Carmen Pereira na sessão de abertura da ANP

«Temos de, periodicamente, parar, olhar para trás, verificar o caminho andado para ver se o percorremos da melhor maneira e a partir daí encetar a nova caminhada», disse a camarada Carmen Pereira, do Bureau Político do Partido e Presidente da Assembleia Nacional Popular na sessão solene de abertura da II sessão Ordinária da III Legislatura de órgão máximo

de Estado.

Por falta de espaço só hoje é-nos possível publicar na íntegra a intervenção da camarada Carmen Pereira.

«Antes de procedermos a abertura desta II Sessão Ordinária da III Legislatura da Assembleia Nacional Popular, gostaria em primeiro lugar de saudar o Camarada Secretário-Geral do P. A.I.G.C. e Presidente do Conselho de Estado e

destacar o apreço que temos pela atenção constante que tem dedicado a nossa Instituição, o que é significativo e revelador da importância que o Camarada João Bernardo Vieira dá aos ideais democráticos na linha do pensamento que nos foi legado por Amílcar Cabral, Fundador do nosso Partido e da nossa Nacionalidade.

Queremos ainda saudar os Senhores Embaixadores e Membros do Corpo Diplomático aqui presentes e agradecer a sua presença nesta manifestação de firmeza de princípios, mesmo numa conjuntura económica difícil demonstrando a maturidade política do nosso Povo.

Pedimos ainda, a todos os presentes, que nos acompanhem num minuto de Silêncio em memória de dois dos nossos Camaradas recentemente falecidos. O Camarada Domingos Brito, combatente da Liberdade da Pátria, e dirigente do nosso Partido, Presidente da Co-

missão Eleitoral que conduziu o processo de eleições para esta III Legislatura e do Camarada Injai Sissé, combatente da Liberdade da Pátria e Deputado para Região de Cacheu.

Mais uma vez, o nosso órgão máximo de soberania, o qual emana do voto livremente expresso do nosso povo, vai-se reunir para discutir sobre importantes questões da vida nacional.

Esta é mais uma manifestação de respeito a um dos princípios mais nobres que orientaram a luta conduzida pelo P.A. I.G.C., desde a sua fundação — a Democracia. Desde a fase de mobilização, passando pela Luta Armada desenvolvida em condições extremamente difíceis até aos pós-independência, o ideal democrático profundamente enraizado na consciência do nosso Povo tem sido o suporte indispensável para construção do progresso da nossa terra. Em 1964, foi preciso o Congresso de Cassacá para repor a

prática democrática. Em 1980, foi preciso o Movimento Reajustador de 14 de Novembro para corrigir os desvios então em curso os quais punham em perigo a democracia na nossa terra.

Hoje, os nossos órgãos de soberania de eleição popular, renasceram ainda mais fortes e decididos a cumprir na íntegra o seu papel de fazer participar todo o nosso povo na gestão da sua vida.

Ao longo dos anos, com a experiência adquirida, as nossas instituições vão-se tornando mais fortes. Melhoramos dia a dia os nossos métodos de trabalho e a qualidade da nossa participação na condução dos assuntos públicos e cada vez mais assinalável. Do imprevisto passamos ao trabalho organizado, planificado e avaliado periodicamente para verificação do cumprimento dos objectivos traçados.

É neste quadro que na nossa segunda Ses-

são Ordinária iremos discutir importantes documentos normativos da nossa vida. Se é bem claro para nós de que sabemos para onde vamos, também teremos de conhecer perfeitamente o caminho a percorrer para lá chegar. Teremos de, periodicamente, parar, olhar para trás, verificar o caminho andado para ver se o percorremos da melhor maneira e a partir daí encetar a nova caminhada.

É nossa intenção, fazer com que se consigam uma maior funcionalidade da nossa Assembleia dotando-a de regulamentos e estruturas promovendo a regularidade na realização das suas sessões e uma intervenção cada vez mais eficaz no cumprimento do papel que lhe é consignado na Constituição da República.

Cientes do apoio que nos é concedido pelo PAIGC, na sua qualidade de força política dirigente da nossa Socie-

Governo vai rever a taxa do Imposto de Reconstrução Nacional

A Assembleia Nacional Popular decidiu autorizar o Governo guineense a rever a taxa de Imposto de Reconstrução Nacional, tendo em conta a desvalorização da moeda nacional, a inflação e o aumento dos preços de produtos junto dos camponeses. Entretanto, a percentagem de aumento não foi precisado.

O imposto de Reconstrução Nacional, criado pela lei número 1/75 durante a primeira reunião da ANP realizada no território livre e independente da Guiné-Bissau, reveste a forma de um imposto de capitação, segundo explicação do secretário-geral do Ministério das Finanças, camarada Eduardo Fernandes, isto é, incide sobre os cidadãos sujeitos a imposto, independentemente de qualquer apuramento da sua situação económica.

A este imposto de taxa fixa (mil pesos por ano) estão isentos alguns

cidadãos que não têm, ou se presume não terem rendimentos, tais como os estudantes, os doentes e incapazes, as pessoas idosas com mais de 60 anos, os aposentados e mulheres (excluído as que trabalham na Função Pública).

50 por cento do imposto cobrado durante o ano beneficia a região onde esta receita provém, 40 por cento é distribuído pelas zonas do interior mais afectadas e 10 por cento destina-se a um fundo de segurança social, nomeadamente à saúde.

Eduardo Fernandes salientou que se verificaram ultimamente aumentos reais de produto básico no interior do país. Com isso as populações passaram a ter mais rendimentos e, portanto, mais capacidade para pagar o Imposto de Reconstrução Nacional, já que hoje em dia, mil pesos corresponde a pouco mais que o preço de uma galinha.

Em 1984 as Finanças arrecadaram cerca de 95 mil contos da cobrança do Imposto de Reconstrução Nacional e, em 1985, se não se fizerem alterações há uma estimativa de 105 mil contos aproximadamente.

Os deputados que falaram sobre esta questão foram unânimes de que é necessário um maior controle na cobrança de impostos, principalmente no Sector Autónomo de Bissau. Esta fuga ao pagamento em Bissau provoca a que muitas pessoas do interior se desloquem à capital na altura da colecta. Outra proposta avançada ainda por alguns representantes do nosso povo, reunidos em Bissau, aponta como actividade importante do Ministério das Finanças neste momento, criar imposto sobre o rendimento porque, quem ganha mais deve pagar mais para

ajudar o Estado a apoiar os que ganham menos.

NEM TODAS AS MULHERES PODEM PAGAR IMPOSTO

Igualmente, relativamente ao Imposto de Reconstrução Nacional, o Ministério das Finanças apresentou à Assembleia Nacional Popular uma proposta sobre a inclusão de todas as mulheres guineenses no pagamento desta taxa.

O assunto suscitou de facto grande polémica entre os deputados. Tendo em conta a situação financeira actual da maioria das mulheres da Guiné-Bissau, a ANP deidiu que este problema, que tem implicações sociais, deverá ser examinado posteriormente. No entanto, um trabalho político e de esclarecimento irão ser lançados no campo e nas bases para que a ideia nossa ser acolhida da melhor maneira pelas populações quando for de facto aprovada.



Foram horas de intensa discussão à volta do problema. As mulheres constituem mais de 50 por cento da população guineense, seria normal que elas contribuíssem para o melhoramento das receitas do Estado porque elas também vão beneficiar dos investimentos

efectuados pelo Governo. Mas, constatou-se que mesmo as que fazem «bidas» (pequenas actividades económicas) não têm ainda condições financeiras para pagar os impostos. Normalmente, como se constatou, são essas mulheres que se responsabilizam pela

dade, e em particular pelo seu Secretário-Geral, Camarada João Bernardo Vieira «Nino», sabemos estar à altura das responsabilidades que o nosso povo nos atribui ao eleger-nos para fazermos parte desta prestigiosa Instituição.

Apelo a todos os Deputados, para o reforço do nosso trabalho, não só através da participação nas Sessões da Assembleia ou das Comissões que porventura façam parte, mas também, no dia a dia junto do os seus problemas, procurando soluções junto das instâncias executivas e dinamizando o funcionamento das estruturas de eleição popular.

Teremos de saber merecer a confiança que o nosso povo e Partido depositam em nós.

— Viva ANP!
— Viva 14 de Novembro!
— Viva PAIGC, Força Luz e Guia do nosso Povo!



Aprovados Orçamento Geral do Estado e da Assembleia Nacional Popular para 1985

A Assembleia Nacional Popular aprovou o Orçamento Geral do Estado para o ano económico de 1985, cujas receitas são avaliadas no montante de nove milhões, 461 mil e 200 contos. As despesas autorizadas são de mais de 17 milhões de contos, sendo cinco milhões e 366 mil contos relativos às despesas de funcionamento e 12 milhões e 301 mil contos às de investimento e desenvolvimento.

As receitas dos organismos autónomos, segundo a lei orçamental aprovada igualmente pela ANP, na segunda reunião da terceira legislatura, são avaliadas em aproximadamente 192 mil contos e as de Administração Local em cerca de 200 mil contos, não podendo pois realizar despesas superiores a esses montantes.

A ANP autoriza o Governo guineense a cobrar durante o ano em curso as contribuições e impostos e outras receitas legalmente previstas, aplicar o respectivo produto nas despesas inscritas no Orçamento e, a contrair junto do Banco Nacional os empréstimos necessários à cobertura do défice orçamental. Na cobertura deste défice, o nosso Governo utilizará também o produto de empréstimos externos e ajuda internacional que não esteja afectada a projectos de investimento concretos.

O Governo adoptará

medidas adequadas a reduzir o défice orçamental e a assegurar o normal aprovisionamento da Tesouraria. Dentre essas medidas, pode-se sublinhar que, nenhuma requisição de material ou serviço feita por qualquer organismo do Estado será satisfeita sem autorização prévia do Ministério das Finanças. Por outro lado, são proibidas as transferências de verbas destinadas à aquisição de bens e serviços para reforço de verbas referentes a despesas com pessoal e, o abono de ajudas de custo fica consecutivo a 90 dias consecutivos, devendo qualquer deslocação que exceda esse prazo ser considerada como mudança de domicílio.

Ainda segundo a lei orçamental apresentada na reunião da ANP pelo Ministro das Finanças, Víctor Freire Monteiro, os serviços e organismos autónomos comunicarão ao Ministério das Finanças, até 31 de Agosto de 1985, a posição da conta «saldo de anos económicos findos» a fim de este Ministério propor ao Governo a afectação a dar a esses saldos.

O Governo fica autorizado a rever as normas de tributação em vigor, com vista a melhorar a arrecadação das receitas tributárias e a eficácia da administração fiscal. Fica igualmente autorizado a rever os elementos fundamentais do Imposto de

Reconstrução Nacional designadamente, as normas de incidência objectiva e subjectiva, as isenções e o sistema de taxas.

O ministro das Finanças fez ainda algumas considerações sobre a política financeira do país e a sua projecção num futuro próximo, tendo apelado ao autocontrolo e autocontenção de cada sector da vida nacional nas suas próprias despesas.

O Orçamento Geral do Estado e um documento apresentado pelo Ministro da Coordenação Económica, Plano e Cooperação Internacional, Bartolomeu Simões Pereira, sobre a situação económica na Guiné-Bissau, o Programa de Estabilização, o Plano Quadrienal de Desenvolvimento, as verbas regionais inseridas no plano anual de 1985 e o programa de investimentos para o ano em curso, suscitaram intenso debate por parte dos deputados da Assembleia Nacional Popular.

Aliás, para permitir uma discussão mais aprofundada dos assuntos, os deputados reuniram-se em quatro grupos de trabalho, orientados por técnicos das Finanças.

O Orçamento Geral do Estado foi objecto de um estudo aprofundado entre as Finanças e outros Ministérios e o Conselho de Ministros.

O ministro Freire Monteiro apelou às empresas a pagarem as suas dívidas junto às Finanças mas, chegou-se à conclusão que os Ministérios contraíram também dívidas avultadas para com as empresas e, se elas não forem liquidadas, essas unidades podem chegar à falência. Igualmente, recomendaram o Ministério das Finanças a criar mecanismos menos pesados para o desbloqueamento de verbas, aumentando certas receitas nomeadamente, a taxa militar, para diminuir o défice orçamental. O ajuda de custo das ajudas de revisão foi, também, outra questão colocada pelos deputados ao Ministério das Finanças.

Entretanto, é de salientar que os representantes do nosso povo foram unânimes sobre a contenção das despesas, tendo em conta a situação económica e financeira que o país atravessa, em exigir de todos uma política de austeridade e apertar os cintos para podermos ultrapassar essa crise que se agrava cada vez mais principalmente, nos países em vias de desenvolvimento.

ORÇAMENTO DA ANP

Ainda na sessão de trabalhos de quinta-feira à tarde a ANP, sob a presidência da camarada Carmen Pereira,

aprovou o orçamento da Assembleia Nacional Popular para este ano, cujas despesas totalizam 12 mil e 500 contos.

A proposta apresentada pelo primeiro secretário, camarada Manuel Barcelos, corresponde a um processo de desenvolvimento da nossa Assembleia que foi reactivo no ano passado.

Estão incluídos no montante global, cerca de três mil contos para despesa de pessoal, mais de um milhão de contos para despesas correntes ligadas ao Gabinete da Presidência e oito milhões de pesos para a secretaria-geral. Saliente-se que, em despesas com as reuniões da ANP, estima-se uma verba de quatro mil contos e, mais de um milhão de contos para investimentos nomeadamente, para compra de material de gabinete e, possivelmente, uma viatura.

Alguns deputados acharam que 600 contos para deslocações de deputados ao estrangeiro é insuficiente. Nessa ordem de ideias, o camarada Manecas Barcelos indicou, que é necessário limitar as saídas para o estrangeiro, porque o objectivo neste momento é criar estruturas para que a ANP possa funcionar de facto, e que, além disso, os deputados devem também seguir a política de austeridade preconizada pelo Governo.

onal



educação, alimentação e vestuário dos filhos.

Entretanto, aqueles cujos rendimentos excedam os de um funcionário público devem pagar as contribuições ao Estado, independentemente da sua qualidade de mulher, foi proposto pelos deputados da ANP.

Ajuda alimentar do PAM à Guiné-Bissau

A Guiné-Bissau e o Programa Alimentar Mundial (PAM) assinaram, na manhã da quarta-feira, no Ministério da Coordenação Económica, Plano e Cooperação Internacional (M.C.E.P.C.I.), um acordo no quadro do programa nacional de desenvolvimento visando, entre outros, a auto-suficiência alimentar e o aumento substancial das exportações agrícolas.

O acordo, assinado da parte guineense pelo ca-

marada Bartolomeu Simões Pereira, titular da pasta do MCEPCI, e pelo senhor Miguel da Graça, representante residente do PNUD, tem um custo total de cerca de oito milhões e 400 mil dólares, com duração de três anos a partir de Julho do corrente ano, durante os quais o PAM fornecerá, à Guiné-Bissau, 7875 toneladas de arroz, 2250 de sorgo, 675 de óleo vegetal e 900 de conserva de peixe enlatada.

O presente acordo, tem por objectivo aumentar a produção de cereal melhorando as condições de vida dos camponeses nos diversos trabalhos de utilidade comunitária, o arranjo das terras e a protecção dos solos e florestas, acompanhados de programas de formação de agentes agrícolas, pondo em destaque as cooperativas, tanto agrícolas como artesanais.

A presente ajuda alimentar do PAM, em forma de ração, não é destinada a venda mas, sim, aos beneficiários, em troca do trabalho que este traz ao projecto. Todos os trabalhadores assalariados receberão uma ração do PAM mas, em contrapartida, deverão contribuir mensalmente com 500 a 700,00 PG, fundo esse que reverterá para o desenvolvimento da agricultura, de conformidade com as medali-

dades fixadas pelo Governo.

O PAM, recorde-se, aprovou, em 1978, uma assistência alimentar à Guiné-Bissau mas, esta remonta desde 1975, em assistência aos projectos de área social tais como: internatos, semi-internatos, escolas de formação do Ministério da Educação, hospitais, centros maternos - infantis e as escolas de enfermagem do Ministério da Saúde Pública.

Morreu jovem Fernando Vaz

Vítima de uma doença, faleceu na madrugada do dia 7 do corrente, em Encheia, Região do Oio, o camarada Fernando Vaz, membro do Secretariado da Zona-6 e Secretário da Brigada Juvenil de Trabalho da mesma.

O falecido camarada militava nas fileiras da JAAC desde 1975, onde participava em todos os trabalhos com zelo e dedicação, desempenhando a função de responsável das Finanças no Comité de Base do Bairro de Plubá-2, onde militava.

Em 1978, dada a sua dedicação e fidelidade aos princípios sagrados da Vanguarda Juvenil guineense — JAAC, o camarada Fernando Vaz foi contemplado com uma bolsa para superação política ideológica de 10 meses, na Escola Superior de Komsomol Leninista, na URSS, estágio esse que terminou com excelentes resultados. Após o seu regresso ao país, no ano de 1979, foi eleito, numa Assembleia de Base do Bairro de Plubá, para o cargo de 2.º Secretário da JAAC.

Ao tomar conhecimento da morte desse jovem militante e responsável da JAAC, a direcção da Juventude do Sector Autónomo de Bissau, enviou uma nota aos órgãos de comunicação nacional, na qual manifesta o seu profundo pesar pela perda de um camarada que colocou toda a sua energia e capacidade ao serviço do progresso e da consolidação da Organização juvenil guineense endereçando, igualmente, as suas mais sentidas condolências à família enlutada.

Dia mundial da Cruz Vermelha assinalado no país

A mensagem neste Dia Mundial da Cruz Vermelha, é «a juventude em marcha com a Cruz Vermelha, para um mundo onde exista a fraternidade e o amor entre os homens, a solidariedade entre os povos e a paz entre as nações» — afirmou o camarada Francisco Barreto, por ocasião do dia daquela instituição humanitária.

Francisco Barreto, responsável do Centro de Informação Documentação da Cruz Vermelha Nacional, (CVN) disse, ainda, na sua mensagem pública, que «este ano, que também é o ano internacional da juventude», o tema será a «juventude em marcha com a Cruz Vermelha».

Nas 136 sociedades nacionais da Cruz Vermelha existentes no mundo, encontramos cerca de 60 milhões de jovens que contribuem com o seu esforço voluntário, em cada nível das actividades humanitárias desenvolvidas pela Cruz Vermelha.

O responsável pelo Centro de Informação e Documentação da organização humanitária guineense salientou, ainda, que na sociedade nacional da Cruz Vermelha, a secção da ju-



ventude tem desempenhado um papel importante, dedicando-se a diversas actividades tais como: distribuição de géneros alimentícios às vítimas de catástrofes, serviços voluntários, actividades lucrativas em prol da CVN, organização de desfiles, torneios desportivos, exposições, etc.

«A contribuição dos jovens na assistência às vítimas de catástrofes naturais e a colaboração no domínio médico e social, constituem a expressão de uma sociedade universal e um factor tangível da paz» — destacou também o camarada Francisco Barreto nessa sua mensagem.

A terminar, referiu que, «num mundo caracterizado por várias zonas de tensão e focos de conflito a acção da juventude, a sua generosidade e disponibili-

dade são factores que garantem a salvaguarda do futuro da Humanidade. Daí que, a protecção da juventude e a orientação do movimento juvenil constituem um dos maiores investimentos nesse capital que é o Homem».

CUMPRIMENTOS A CAMARADA ISABEL VIEIRA

Por ocasião do Dia Mundial da Cruz Vermelha, uma delegação daquela instituição humanitária nacional apresentou, quarta-feira passada, no Palácio da República, os seus cumprimentos à sua Presidente, camarada Isabel Romano Vieira.

No decurso da cerimónia, que decorreu num clima de amizade, usou da palavra o camarada Francisco Paulo Medina, tesoureiro nacional da Cruz Ver-

melha, que agradeceu os esforços que têm sido desenvolvidos para levar a cabo o melhoramento da mesma e destacou a boa vontade, coragem e os esforços que a responsável máxima da instituição tem desempenhado, não obstante as dificuldades que a Cruz Vermelha Nacional enfrenta.

Por seu turno, Isabel Romano Vieira, agradeceu os membros da direcção da Cruz Vermelha, pela homenagem e confiança que lhe foram atribuídas.

A finalizar, a direcção da Cruz Vermelha, juntamente com a sua Presidente, lançaram um apelo tanto a nível interno como externo, para que lhes sejam prestadas ajudas no sentido de poderem desempenhar integralmente o papel que lhes cabe.

Ballet José Carlos dá espectáculo

«O «Ballet José Carlos Schwartz», grupo artístico com características para danças modernas, tais como «disco», «afro-jazz» e «robot», vai levar a cabo no próximo dia 18 do corrente, no salão do Cine-UDIB, um espectáculo-matiné» destinado, particularmente, às crianças.

Este espectáculo que, segundo a responsável do ballet, Sadjó Rosché, para além de proporcionar às crianças uma tarde de diversão, será também uma forma de despertar nas crianças o interesse pela arte teatral.

Os bilhetes para este espectáculo, em que ballet pretende apresentar os seus melhores artistas, tais como Mário Cooperante, Masta, Carol e Fátima, estará à venda a preço de 150,000 PG nas bilheteiras da UDIB, podendo ainda os bilhetes serem reservados através do telefone 212776.

Farmácia

HOJE — Farmácia Higiene — Rua António M'Bana, telefone 21 2520

AMANHÃ — Farmácia 20 de Janeiro — Bairro de Santa Luzia, telefone 21 5070

SEGUNDA-FEIRA — Farmácia n.º 1 — Rua Guerra Mendes, telefone 215515

TERÇA-FEIRA — Farmácia Moderna — Rua 12 de Setembro, telefone 21 2702

Pedido de correspondência

Daúdo Martinho Alves Cutambe, jovem Moçambicano de 22 anos de idade, deseja corresponder com todos os jovens guineenses de qualquer idade e sexo, para trocas de jornais, postais revistas e demais artigos de interesse juvenil.

Os interessados podem escrever para Direcção Distrital de Educação e Cultura de Namacurra — Caixa. Post. n.º 4 — Zambézia — Moçambique.

Reunião da comissão do dia de Liceu Nacional

A Comissão do 10.º Aniversário do Liceu Nacional Kwame N'Krumah, a assinalar no próximo dia 25 do corrente, reuniu-se na tarde da passada terça-feira sob a presidência do camarada António Guilherme Silá, director desse estabelecimento de ensino e presidente da referida comissão, para analisar o cumprimento das actividades programadas pelas diversas subcomissões criadas para o evento.

Nessa reunião, os responsáveis das várias subcomissões nomeadamente, a de organização e protocolo, angariação de fundos e de informação e actividades docentes, apresentaram um balanço das suas realizações e apontaram directrizes imediatas para a sua execução, nestes dias que precedem a data da efeméride,

«A participação de todos os professores e

alunos nas actividades programadas, torna-se indispensável para o bom êxito das comemorações, dando-lhe o brilho que merece» — frisou o responsável máximo do Liceu Kwame N'Krumah, ao dirigir algumas palavras aos participantes do encontro.

Enquadradas nesse evento, outras actividades circum-escolares estão a ser levadas a cabo por este estabelecimen-

to de ensino nomeadamente, concurso de conhecimentos intitulado «Quem sabe ganha» a nível do curso geral e complementar e os concursos de poesia e contos e torneio de damas.

Segundo informações provenientes do Liceu nacional, todas estas actividades encontram grande impacto no seio dos professores e alunos, cuja participação e esforço são bastante assinaláveis.

Seminário sobre comunicadores institucionais

O camarada Francisco Barreto, director da Agência Noticiosa da Guiné-Bissau (ANG), regressou, quarta-feira, a Bissau, após ter participado num seminário sobre «o papel dos comunicadores institucionais», organizado pelo Instituto Internacional de Comunicação (IIC) que decorreu de 10 a 19 do mês findo, em Montreal (Canadá).

O seminário vem na sequência da verificação do papel dos jornalistas no mundo que é cada vez mais diversificado.

Para além do papel tradicional que desempenham nas diferentes médias (rádio, jornal e televisão), os jornalistas são chamados a desempenhar novas funções nos organismos públicos e privados.

«O novo papel a desempenhar e as perspectivas da nova profissão justificam o seminário» — frisou Francisco Barreto para depois acrescentar que «o mesmo serviu de reflexão sobre as perspectivas, organização e clarificação da nova profissão, assim como sobre a formação necessária e novas técnicas

de trabalho a desenvolver ou a adoptar».

Entretanto, várias recomendações foram adoptadas, entre as quais, uma para as escolas de formação de jornalistas e comunicadores, particularmente do Centro de Estudos de Ciências e Técnicas de Comunicação (CESTI) que inclui no seu curriculum ramos de formação específicos nesses domínios.

No seminário definiu-se por comunicador profissional, segundo Barreto, toda a pessoa que tem por missão fazer comunicação ligada a um organismo quer estatal, quer privado e cuja tarefa consiste em facilitar a interacção entre a organização para a qual trabalha e o público, provocando uma atitude positiva do público em relação a essa organização.

A par dos trabalhos do seminário, o director da ANG teve contactos com o presidente e director-geral da IIC, Jean Cloutier, ficando estabelecido que o instituto vai participar nas acções de formação dos jornalistas da Guiné-Bissau, através da concessão de bolsas para

estágios de curta e longa duração a ter início ainda este ano.

Também Francisco Barreto manteve contactos com o director-geral da CESTI Babacar Sine, durante os quais foi preparado um projecto de acordo de cooperação a longo prazo, entre a CESTI e a Secretaria de Estado de Informação (SEI), o qual será assinado aquando da passagem do Secretário de Estado da Informação em Dakar.

Por outro lado, a CESTI põe à disposição da SEI dois lugares por ano para a formação de jornalistas no Centro de Dakar.

Este ano será ainda organizado em Bissau um estágio de seis semanas para a formação de jornalistas em matéria de produção radiofónica e um outro estágio polivalente, igualmente, de seis semanas, para correspondentes regionais da ANG, sendo os mesmos a serem financiados pelo Canadá que já concedeu para o efeito uma verba de 55 mil dólares canadenses.

Depois de Canadá, Francisco Barreto seguiu para Lomé (Togo), onde participou num colóquio sobre a utilização das línguas nacionais nos mass-médias em África, que decorreu de 22 a 26 do mês findo.

O colóquio, patrocinado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) em colaboração com o Governo togolés, tinha como objectivo analisar a situação e formular recomendações concretas sobre mecanismos que devem ser utilizados na prática para a veiculação correcta e adequada da promoção de línguas africanas.

Foi analisado, igualmente, a utilização do financiamento concedido a ANG pelo Programa Internacional de Comunicação (PIDC):

Na passagem por Dakar, Francisco Barreto avistou-se com o director-geral da P.A.N.A., Senhor Cheik Oussumane Diallo, tendo feito o ponto da situação sobre a cooperação ANG-PANA.

Planeamento familiar

Por—dr. Dobroslav Ulic

— O papel da ovulação

A folha da temperatura, isto é, a curva térmica aí figurante traz esclarecimentos sobre a existência e a data da ovulação, o que é tal como já o tínhamos remarcado, o objectivo deste método.

Sobre uma curva térmica menstrual o período da ovulação situa-se habitualmente no meio do ciclo menstrual, situando-se este entre duas menstruações consecutivas (portanto, começa pelo 1.º dia da menstruação e termina pelo 1.º dia da menstruação seguinte). Na maioria das vezes, tratam-se de 28 dias, mas são muito variáveis de uma mulher para outra. Todavia, se se trata de um ciclo de 28 dias, a ovulação situa-se por volta do 13.º dia.

Assim, a curva térmica menstrual divide-se em duas fases (ela é portanto, bifásica):

— a primeira é **pós-menstrual, hipotermia ou estrogénica** — começa pelo aparecimento das regras e termina pela ovulação;

— a segunda é **prémenstrual, hipertermia ou progesterativa** — começa pela ovulação e termina com a menstruação seguinte.

A curva térmica menstrual demonstra que a temperatura basal durante a 1.ª fase do ciclo menstrual é inferior à temperatura da 2.ª fase, que é influenciado pelas secreções hormonais do ovário e nomeadamente é a hormona estrogénica que caracteriza a 1.ª fase, enquanto a hormona progesterona caracteriza a 2.ª.

Uma ligeira queda de temperatura, seguida de uma subida brusca (para cima de 37) caracteriza a ovulação. A temperatura mantém-se então «en plateau» durante 12 dias e até à chegada da menstruação que é muitas vezes caracterizada por uma queda da temperatura.

Em caso de gravidez na 2.ª parte do ciclo menstrual, a temperatura permanece invariável, as regras faltam ou um corrimento de sangue fraco aparece, o que é para uma mulher um dos mais seguros sinais de gravidez.

Finalmente, após tudo o que acabamos de expor, é necessário responder à questão inais importante:

QUAL É O PERÍODO QUE EXCLUÍ DE UMA MANEIRA TOTAL O RISCO DE GRAVIDEZ?

É como se segue:

- do 1.º ao 7.º dia do ciclo: sem perigo
- do 8.º ao 9.º dia do ciclo: perigo relativo
- do 10.º ao 16.º dia do ciclo: perigo absoluto — dias críticos
- do 17.º ao 18.º do ciclo: perigo relativo
- do 19.º ao 28.º dia do ciclo: sem perigo impossibilidade absoluta de fecundação.

Ver o esquema da temperatura basal. Ilustração I.

Mas, é de sublinhar mais uma vez, que tudo isto é viável sob a condição do ciclo ser estável e fixo.

4. COITO INTERROMPIDO

Com o fim de evitar a reunião das gametas e a fecundação, procede-se à interrupção do coito (da copulação) antes da ejaculação, isto é, antes do pénis, em erecção, expulsar o esperma na vagina.

Sabendo que ejaculação está sob a dependência de reflexos nervosos controlados pela consciência, a eficácia deste método, ou antes deste processo, não depende senão do homem, exigindo dele bastante atenção e disciplina.

Todavia, este processo serve antes de mais para determinar o momento mais favorável da fecundação que para a evitar.

Anúncios

MUDANÇA DE NOME

Nos termos do n.º 1 do Artigo 368.º do Código do Registo Civil, faço saber que SICOQUE-REBAI, solteiro, filho de Cusseló e de Anobusso, natural de Cação-Suzana, sector de São Domingos região de Cacheu, residente nesta cidade, requereu a alteração da composição do seu nome e dos seus pais fixados no assento de nascimento para SALOMÃO EBAY YDEDJO, CUS-SOLO DJEDJO E ANO-BUSSO DJATA, respectivamente.

São por isso convidados todos os interessados incertos a deduzirem a oposição que tiverem no prazo de 30 dias a contar da data de publicação deste anúncio no jornal «Nô Pintcha».

MUDANÇA DE NOME

Nos termos do n.º 1 do Artigo 368.º do Código do Registo Civil, faço saber que CULALÓ, solteiro, estudante, natural de São Domingos, região de Cacheu, filho de Salobo e

de Nhamincabete, residente nesta Cidade, requereu a alteração da composição do seu nome fixado no assento de nascimento para Carlos Culaló Sambú.

Por isso são convidados todos os interessados incertos a deduzirem a oposição que tiverem no prazo de 30 dias a contar da data de publicação deste anúncio no jornal «Nô Pintcha».

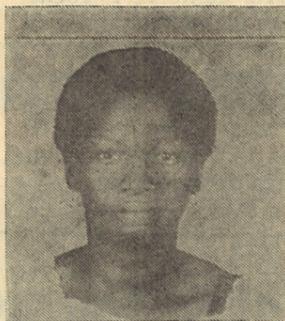
MUDANÇA DE NOME

Nos termos do n.º 1 do art.º 368.º do Código do Registo Civil, faço saber Rui In-Oi, filho de Morel In-Oi, e de Maria Nalucam, solteiro, natural de Bula, Região de Cacheu, de 18 anos de idade, requereu a alteração da composição do seu nome fixado no assento de nascimento para Rui Morel Maria Inghoi.

São por isso convidados todos os interessados incertos a deduzirem a oposição que tiverem no prazo de 30 dias a contar da data de publicação

deste anúncio no jornal «Nô Pintcha».

— ● —



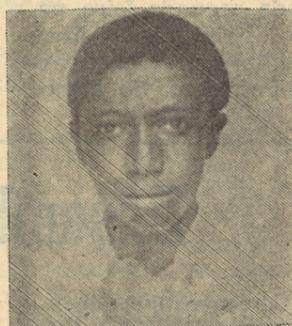
AGRADECIMENTO

Horácia Mango Fernandes, irmãos, cunhado e restantes familiares na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todos os trabalhadores da 1.ª enfermaria e da 3.ª cirurgia, nomeadamente os drs Menezes, Domingos Fernandes, Cocana, Álvaro Baticã e Domingos da Silva, pela atenção extrema que dedicaram a sua mãe, Inácia Mango, durante o seu internamento naquelas secções hospitalares, bem como aqueles que a acompanharam à sua última morada.

Também participam a todas as pessoas das suas relações e amizade que

no dia 12 na Sé Catedral de Bissau será rezada missa de 1.º mês, sofrendo a alma da sua ente querida.

— ● —



AGRADECIMENTO

Leandro António Gomes, esposa, filhos e restantes familiares, vêm por este meio e na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que os acompanharam na sua dor do seu eterno choro do filho Laurentino Sanches Gomes.

— ● —

VENDE-SE

Vendem-se tubos de cobre próprios para a indústria de apendute e outras afins. Trata Simões Gouveia Telefone 21 22 45 ou 21 26 57.

A cimeira dos ricos — um semi-fracasso

Os sete países industrializados engajaram-se, sábado, em Bona, a apoiar firmemente a abertura de um novo ciclo de negociações comerciais multilaterais, refere a agência francesa AFP.

A declaração final da cimeira sobre acordos gerais de comércio e tarifas aduaneiras (G.A.T.T.), prevê, entre as diversas resoluções, de que é essencial «a participação de um grande número de países desenvolvidos e em vias de desenvolvimento».

Os Sete estão convencidos de seguir uma disciplina monetária e orçamentária prudente e, se necessário, reforçar, com vista «a obter preços estáveis, uma baixa de juros e um aumento dos investimentos produtivos».

O Presidente Ronald Reagan, na sua declaração aos órgãos de informação, estimou que «é essencial realizar rapi-

damente uma redução apreciável das despesas públicas». Por seu turno, o Presidente francês, François Mitterrand, sublinhou «a necessidade de continuar a reduzir a inflação e melhorar o emprego».

O Governo do Reino Unido continuará a abertura para reduzir a inflação.

O país anfitrião da cimeira (Alemanha Federal), dará uma grande prioridade ao reforço da flexibilidade e do vigor da economia para criar novos empregos.

O Japão possui a intenção de regulamentar o mercado financeiro a fim de facilitar o acesso ao seu mercado de forma a encorajar o aumento das importações.

O Governo italiano dará prioridade à redução da inflação e o défice orçamental.

Para o Governo canadiano a prioridade será arredar os obstáculos a um crescimento não in-

flacionista apoiado e reduzir o défice orçamental.

A cimeira de Bona abordou as relações com os países em vias de desenvolvimento, tendo reconhecido que «a prosperidade dos países desenvolvidos está cada vez mais ligada aos países em vias de desenvolvimento». Os Sete países ricos do ocidente reconheceram ainda «apoio ao crescimento do comércio mundial, juros menos elevados, mercados livres e um financiamento adaptado a cada caso são essenciais para permitir os países em vias de desenvolvimento ultrapassar as dificuldades», e ainda «estamos preocupados pela situação crítica das populações africanas».

A única declaração política da Cimeira de Bona tornada pública, sexta-feira, confirmava o apoio dos aliados dos Estados Unidos para que

se prossigam as negociações americano-soviéticas de Genebra.

Pela primeira vez, os Sete grandes países industrializados reconheceram, depois de 40 anos da derrota do nazismo, a reunificação da Alemanha «como um objectivo legítimo».

A próxima cimeira, em 1986, terá lugar em Tóquio (Japão).

O Presidente norte-americano Ronald Reagan partiu segunda-feira, da RFA sem ter conseguido, devido a oposição de França, os principais objectivos que pretendia obter da Cimeira Económica de Bona.

Ronald Reagan desejava marcar a data de uma reunião de negociações sobre barreiras alfandegárias para princípios de 1986, mas não logrou vencer a firme oposição do Presidente

francês, François Mitterrand.

Fontes próximas da Cimeira afirmaram que Mitterrand regressou a Paris irritado pela falta de solidariedade dos aliados europeus. O Presidente francês deixou claramente expresso, numa conferência de imprensa depois da reunião, o «não» da França a «Iniciativa de Defesa Estratégica» (SDI) dos Estados Unidos.

Nos meios políticos de Bona comenta-se que, talvez devido a visita oficial de Reagan à RFA e ao desejo de agradecer a firmeza da Casa Branca, que desafiou as críticas do Congresso dos EUA e das influentes organizações judaicas à controversa visita ao cemitério militar de Bitburg, Kohl fez excessivas concessões a Washington, sem resultados positivos para Bona.

Contactos com financiadores árabes

Uma missão governamental guineense chefiada pelo camarada Manuel Santos (Manecas) e que integra ainda o camarada Victor Freire Monteiro, respectivamente ministros do Equipamento Social e das Finanças, deixou o país esta semana com a finalidade de discutir com os governos e instituições árabes financiadores de projectos de desenvolvimento na Guiné-Bissau.

A delegação discutirá com governos do Koweit e da Arábia Saudita questões que se relacionam com o financiamento dos seus países a determinados projectos em curso na República da Guiné-Bissau.

Embargo comercial à Nicarágua:

Forte oposição na Europa e América Latina

O embargo comercial decretado, quarta-feira passada, pelo Governo americano contra a Nicarágua, encontrou uma forte oposição na Europa e na América Latina.

Politicamente, a sanção americana aparece como um desafio a acção dos países do Grupo de Contadora (Colômbia, México, Panamá e Venezuela) que há 26 meses tentam regular os conflitos da América Central por via diplomática.

Economicamente, o embargo vai, sem dúvida, agravar as dificuldades económicas da Nicarágua, cujo principal parceiro económico é os Estados Unidos.

Esta «declaração de guerra económica», segundo fontes oficiais em Manágua, será sem dúvida, um peso pesado na vida das populações nicaraguenses que viram os produtos da primeira necessidade aumentados entre 100 a 200 por cento em 1984.

Em toda a América Latina os protestos vão desde as declarações dos sindicatos, partidos e parlamentos que catalogam a medida adoptada pelo Governo americano como «um atentado contra a soberania e a liberdade da América Latina» e «violação da ordem jurídica regional e internacional», e ainda «uma medida de coacção inaceitável».

Brasil vai pedir renegociação da dívida externa

O Brasil vai apresentar uma nova proposta de renegociação da dívida externa aos banqueiros internacionais e ao Fundo Monetário Internacional (FMI), iniciando as negociações a partir de zero.

A proposta do governo anterior, baseado no acordo do FMI com o México, será utilizada com base para o início das discussões.

A informação publicada, segunda-feira, pelo diário «Gazeta Mercantil» foi facilitada pelo Presidente do Banco

Central (BC), Braga Lemgruber.

Nesta nova ronda de negociações, a intenção do governo brasileiro será de propor ao Clube de Paris a realização de uma negociação plurianual e pagar-lhes em 15 anos o que deveriam pagar em sete.

Até agora o Clube de Paris manteve negociações globais anuais e de governo para governo.

A negociação, que será efectuada inicialmente com o FMI, visa apenas aprovar uma nova carta de intenções.

Com estas negociações, segundo Lemgruber, não serão rápidas, o governo estuda a possibilidade de os bancos internacionais prorrogarem a fase do último acordo sobre a dívida externa que vence em Maio.

Após a aprovação da carta, o Brasil recomençaria então a renegociar a dívida externa que se eleva a cerca de cem mil milhões de dólares.

Deste total têm de ser pagos cerca de 48 mil milhões de dólares entre 1985-86, número que o

Brasil pretende pagar em 16 anos.

Para Lemgruber, a inflação brasileira hoje com um índice anual de cerca de 220 por cento, será um indicador que pode ajudar nestas negociações.

Se o país conseguir manter a taxa de inflação em descida por mais cinco meses e cortar os gastos públicos de forma rigorosa como cumprir as metas acordadas com o FMI, os Bancos Internacionais estarão mais abertos ao diálogo e mais receptivos face às propostas brasileiras.

Assembleias Gerais do BAD e FAD

Cerca de 1 000 delegados, dentre eles uma centena de ministros africanos das Finanças ou da Economia e 25 representantes de Estados não-africanos, assistiram, quarta-feira, em Brazaville, à abertura

das assembleias anuais do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) e do Fundo Africano de Desenvolvimento (F.A.D.).

Inaugurada pelo Presidente Congolês, Denis

Sassou N'Gusso, na presença do Secretário-Geral da Organização da Unidade Africana (OUA) Peter Onu, essas 21.ª e 12.ª sessões do BAD e do FAD são consagradas, de 8 a 10 de Maio, a uma trintena de pontos de vista dentre eles, o mais importante é a eleição do sexto presidente que ficará à testa desta instituição financeira.

O anglófono Willa Mung'Omba (Zâmbia), Presidente cessante, que procura um segundo mandato, encontra-se em briga com três francófonos que, igualmente, pretendem a presidência do BAD. Trata-

-se de Babacar N'Diaye (Senegal), vice-Presidente do BAD e encarregado das finanças, N'cephore Soglo (Benin), administrador do Banco Mundial, em Washington e Pierre Claver Damiba (Burkina-Faso) director regional para a África, do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (P.N.U.D.).

Sentindo sem dúvida o perigo de um impasse, no processo de designação do Presidente do BAD, o Chefe de Estado Congolês convidou os participantes a «manterem-se fiéis ao espírito dos fundadores deste Banco».

Operação Sahel-84

Medicamentos e água para as populações

Cinquenta e cinco camiões fretados pela organização humanitária Sahel-84 chegaram, sábado, a Agadez (Norte da Nigéria), carregados de água, materiais e medicamentos, anunciou, se-

gunda-feira, o quotidiano nacional «Le Sahel», citado pela AFP.

Onze desses camiões serão oferecidos ao Níger no quadro da segunda volta desta operação

de ajuda de urgência aos países sahelianos afectados pela seca, organizada por iniciativa da televisão francesa FR-3 e da rádio Luxemburgo RTL. A primeira fase desta operação teve lugar em

Novembro passado e consistiu numa vasta distribuição de proteínas e medicamentos durante um longo périplo através da Mauritânia, Mali e o Níger.

Nigéria expulsa emigrantes ilegais

Os primeiros nigerianos expulsos da Nigéria, apresentaram-se na passada sexta-feira nos postos fronteiriços do Níger, mas o seu número continuava ainda modesto no domingo, não excedendo a algumas centenas, soube-se no domingo de fonte nigeriana bem informada, confirmada por diversas fontes fronteiriças contactadas por telefone desde Niamey.

Enquanto não tinha ainda sido descoberto, no domingo, no posto fronteiriço de Gaya, nos confins do Benin, da Nigéria e do Níger, nenhum movimento de retorno, constatava-se no domingo que cerca de 300 pessoas, dentre elas, cerca de quarenta

malianos, apresentaram-se no sábado em Birni N'Konni, cidade fronteiriça situada a uma centena de quilómetros ao Norte de Sokoto (Noroeste da Nigéria) e que outras 400 ou 500 eram esperados no domingo.

Segundo diversas fontes contactadas, a partir de Niamey, por telefone, o retorno desses primeiros parecia efectuar-se normalmente. A maioria dos expulsos parecia levar consigo alguns bens pessoais (tecidos, aparelho de rádio e de televisão) e não se assinalavam casos de brutalidade como os que se registaram aquando da expulsão de Fevereiro de 1983.

Segundo o Presidente

nigerino, o General Seyni Kountche, 70 000 a 100 000 nigerinos estão abrangidos por esta medida de expulsão, que as autoridades de Lagos acabam de tomar.

De regresso da Nigéria, onde participou na cimeira dos Chefes de Estado dos países membros com autoridade sobre a bacia do Niger (ABN) e da Comissão da bacia do Lago Tchad (CBLT), o General Kountche indicou, na passada terça-feira, que pediu ao seu homólogo nigeriano, o General Buhari, para deixar os nigerinos expulsos regressarem ao seu país com os bens que adquiriram.

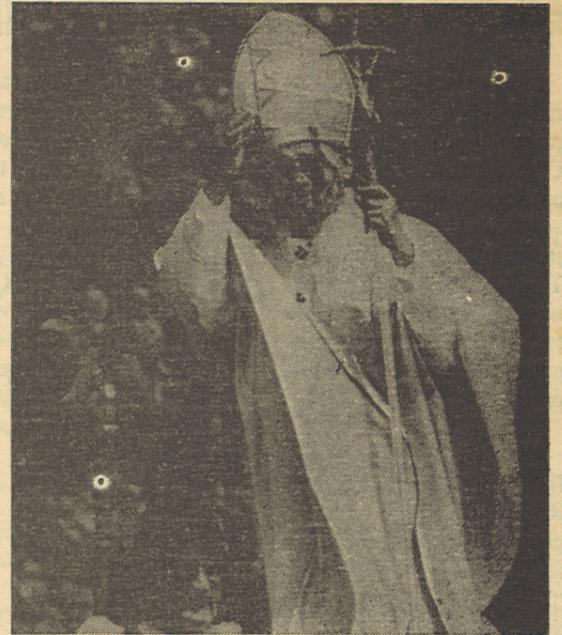
Entretanto, o ministro beninense dos Ne-

gócios Estrangeiros e da Cooperação, Frederic Affo, lançou, no passado sábado, de manhã, um apelo à solidariedade internacional, no seguimento da chegada massiva às suas fronteiras, depois de sexta-feira, das pessoas expulsas da Nigéria.

Milhares de emigrantes ilegais que deixam a Nigéria, são bloqueados na fronteira do Benin, onde as autoridades recusam deixar entrar os não-beninenses.

Os responsáveis das alfândegas beninenses declararam, à imprensa, que receberam ordens do governo para verificar as nacionalidades dos não-beninenses que se apresentam na fronteira.

Papa em África no mês de Agosto



O Papa João Paulo II vai visitar o Togo, Camarões, Zaire, Quênia e Marrocos, em Agosto, durante a sua terceira viagem a África, disseram hoje fontes do Vaticano.

As mesmas fontes não excluíram a possibilidade do Sumo Pontífice visitar a Costa do Marfim e a República Centro-Africana.

O Papa vai proclamar no Zaire, a beatificação da irmã Anwarite, uma religiosa negra morta há 25 anos, aquando dos distúrbios que se seguiram à proclamação da independência.

Estão a intensificar-se, entretanto, os preparativos para a viagem de João Paulo II à Holanda, Luxemburgo e Bélgica, uma visita classificada de «difícil» e que se realizará de 11 a 21 de Maio.

O Papa percorrerá 4 750 quilómetros, celebrando dez missas solenes e terá 40 encontros em 21 localidades: seis na Holanda, três no Luxemburgo e doze na Bélgica.

As outras principais viagens internacionais de João Paulo II serão novamente a Luxemburgo em Setembro e a Colômbia, e talvez a um outro país da América Latina, em Novembro.

Quanto às viagens em Itália, o Papa visitará Salerno em 26 de Maio, no dia seguinte à celebração do Consistório, em que serão designados 28 novos cardeais, Treviso e Veneza nos dias 16 e 17 de Junho, Teramo em 30 de Junho, Génova em 22 de Setembro e a Sardenha de 18 a 20 de Outubro.

Voos espaciais

O vaivém «Challenger» regressou segunda-feira a terra depois de uma semana no espaço, numa missão que contou com a presença de dois macacos e de 24 ratos.

A aterragem foi feita na Base Aérea de Edwards, deserto do Mojave, Califórnia. A princípio, tinha-se planeado que o vaivém aterrasse no Cabo Canaveral, mas optou-se depois pela Base de Edwards, devido aos problemas sofridos pelo sistema de travões do «Discovery» ao descer nesta pista.

Os sete tripulantes da nave — dois pilotos, dois médicos, dois físicos e um biólogo — concluíram domingo à noite os preparativos para o regresso a terra.

Onda de greves alastram-se no Brasil

A onda de greves que se tem alastrado pelo Brasil, desde a semana passada — mineiros, aeronáutica e metalúrgica foi no passado dia 3 alargada com a paralização dos transportes públicos, nas cidades de São Paulo e Goiânia.

O movimento dos motoristas e cobradores das empresas de autocarros de S. Paulo e Goiânia reclamam um aumento real de 30 a 50 por cento dos

salários e aguardam que se trate de repor as pedras salariais de vários anos.

Exigem, ainda, uma correcção trimestral de salários e a redução das horas de trabalho.

As autoridades de São Paulo disseram que, 40 por cento dos novos mil autocarros que transportam, diariamente, cerca de seis milhões de passageiros da cidade, não operou no passado dia 3 de Maio.

Em Goiânia, capital do Estado central de Goiás, a paralização foi praticamente total e deixou sem transporte mais de meio milhão de pessoas.

Os operários metalúrgicos da cidade de São Paulo, iniciaram o movimento de greve em 11 de Abril, orientado por sete sindicatos filiados na Central Única dos Trabalhadores (CUT), que representa trezentos mil trabalhadores.

Prosseguem combates em Beirute

Os combates em curso desde há nove dias na capital libanesa, entre milícias cristãs e muçulmanas causaram quatro mortos e mais de cinquenta feridos nas últimas 24 horas.

As comunicações entre os dois sectores da capital estão pratica-

mente interrompidas, esporadicamente, o exército libanês abre uma das passagens através da linha de demarcação. Mas poucas pessoas usam utilizá-lo, devido a presença de franco-atiradores emboscados nos prédios vizinhos.

As milícias instalaram canhões e metralhadoras nos telhados dos bairros residenciais vizinhos de «Linha Verde» cuja população, exposta ao fogo cruzado dos bandos inimigos. Apenas se atreve a sair de casa para as compras mais indispensáveis.

TELEX

DESMENTIDO

A Etiópia desmentiu, no sábado, as informações do Washington Post segundo as quais as autoridades etíopes forçaram perto de 57 000 refugiados do campo de Ibbet, na província de Gondar, a nordeste de Addis Abeba, a regressarem à sua região de origem quando, no seu estado de fraqueza, correm o risco de estarem sujeitos a uma verdadeira mortandade nas suas fileiras.

Num comunicado publicado em Addis Abeba, o ministro etíope dos Negócios Estrangeiros qualificou de «falsas» essas informações e estimou que, as vivas críticas emitidas pelas autoridades arabe-

ricanas, no seguimento das revelações de Washington Post, a 1 de Maio, entram no quadro da campanha de «difamação e de desinformação» engajado, segundo ele, contra a Etiópia.

INVESTIMENTOS

O Banco Mundial estima que os países em desenvolvimento deveriam investir na produção de energia, 100 milhares de milhões de dólares por ano, durante os anos 1990, ou seja, 4 por cento do PNB de todos esses países, indicou no domingo, Ian Hume, director adjunto do seu sector para a energia.

Na alocução pronunciada, aquando da terceira conferência árabe

de energia, que se realiza em Argel, até 9 de Maio, Hume indicou: «mobilizar os recursos para um tal nível de investimento (...) é verdadeiramente o maior desafio para o mundo em desenvolvimento».

Para justificar os grandes esforços que se pede ao Terceiro Mundo, no domínio da energia, este responsável do Banco Mundial sublinhou que, para os países em desenvolvimento, o nível actual da corrida ao dólar americano fez mais que apagar a baixa nominal dos preços do bruto, após 1979.

Para ajudar o Terceiro Mundo a desenvolver os seus recursos energéticos, o Banco Mundial aumentou

grandemente os seus empréstimos, disse Hume. Atigem um total de 3,8 milhares de milhões de dólares durante este ano fiscal, contra 1,5 milhares de milhões de dólares de 1979/1980.

CONFLITOS

Os confrontos que opuseram no passado fim de semana, em Gombe (Nordeste da Nigéria), as forças da polícia e fanáticos religiosos, foram teleguiados «pelas forças da reacção e da anarquia que ocupam altas posições», declarou na passada sexta-feira, o governador militar do Estado de Bauchi.

O governador militar, o General Sani Sami, cujos propósitos foram apresentados pela agên-

cia NAN, acrescentou que dispunha de indicações que provam que os confrontos «vão para além dos problemas religiosos».

«A força e as táticas de combate mostram que os reaccionários, ocupando altos cargos, são os instigadores desses motins», disse o governador, aquando do juramento das sete pessoas que compõem a comissão encarregada do inquérito sobre as causas dos confrontos.

ÁFRICA AUSTRAL

Os dez membros da Comunidade Económica Europeia (CEE), aceitaram o convite dos países da Linha da Frente para uma reunião sobre a África Austral, anunciou o ac-

tual presidente da comunidade, o italiano Giulio Andreotti.

O Presidente tanzaniano Julius Nyerere, propusera esta reunião para se estudar a possibilidade de solução pacífica dos problemas da África Austral, disse Andreotti, segundo o qual, em breve os «dez» vão contactar os «seis» da Linha da Frente para estabelecer a data e o local da conferência.

Os ministros dos Negócios Estrangeiros da CEE comunicaram, entretanto, que exigem à África do Sul o fim do sistema de apartheid e que consideram incorrecta a decisão sul-africana de criar um governo provisório na Namíbia, contrária às recomendações da ONU.

Taça da Guiné-Bissau

A primeira eliminatória começou ontem

A primeira eliminatória da 10.ª edição da Taça da Guiné-Bissau, em Futebol, teve o seu início ontem, num despique Sporting-Bafatá 1-2. Hoje, pelas 16H30, jogam o Ténis Clube e o Desportivo de Farim, encontro esperado com boas perspectivas pelas duas equipas.

Quanto a nós, o Benfica, tendo na frente um Bissorã todo amarrado, pode-se considerar apurado para os quartos de final, num encontro que terá lugar amanhã à tarde, no Estádio Lino Correia. Ainda em Bissau e a contar para a Taça, o Ajuda e o Tombali

jogam na segunda-feira. Em Gabú, o Desportivo local defronta os rapazes do Canchungo. Em Mansôa, os «Balanças» jogam com a Estrela Negra de Bissau. Em Tite, haverá um Quinará-Bolama e, finalmente em Bula, a UDIB terá uma difícil partida frente a um Bula muito bem rodado, nesta fase do campeonato.

24.ª JORNADA DO CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

Em menos de quatro dias, eis uma vez mais um Sporting-Bafatá, des-

ta feita, a contar para a vigésima quarta jornada do campeonato nacional de futebol. As duas equipas defrontam-se na terça-feira à tarde no Estádio Lino Correia em Bissau. No mesmo dia, a equipa de Bolama deslocar-se-á até ao Estádio Corca Só, em Mansôa onde joga com a equipa de Farim. Na quarta-feira, em Bissau, a UDIB e o Bula vão repetir o espectáculo da Taça. Em Gabú, o Ajuda Sport será a equipa visitante enquanto que, Canchungo joga nessa cidade de norte com o Ténis Clube. Em Catió, o Tombali defronta o Benfica. Em Mansôa, os Balan-

terão com adversários os rapazes de Quinará.

CASTIGOS FEDERATIVOS

A última nota enviada a nossa redação, trouxe algumas novidades. Desta feita, até os «homens de preto» apanharam duro castigo. Assim, a Comissão Central de Árbitros decidiu punir com 120 dias de suspensão, os árbitros Paulo Manuel Correia e Lassana Fati, ambos de 3.ª categoria nacional, enquanto que o estagiário Carlos Santos Nandigna foi punido com repreensão. Entretanto, desconhecemos até a al-

tura do fecho desta edição, qual a causa destas sanções.

O atleta Mamadu Seio Djaló, de Farim, foi punido com 6 jogos e, o seu colega António Fortes, apanhou nada menos que 3. Ainda com três jogos de suspensão, figura o atleta Demba Darame, do Ténis Clube (Júnior), com um jogo de suspensão estão Francisco Blata, da UDIB; António Sainhá, do Quinará e Amadú Só, do Bula F.C.. Os jogadores Amadu Djaló, Bissorã, Raul Ferreira, UDIB (Júnior), e Cristiano Cunha, foram sancionados com repreensão registada.

Campeonato Mundial de Futebol

Ciclismo em saudação ao festival da juventude

Uma reunião extraordinária do secretariado do Conselho Regional da JAAC, foi realizada segunda-feira, durante a qual decidiu-se efectuar uma corrida de bicicleta «BAPUR CANA N'CADJA», em saudação ao 12.º Festival Mundial da Juventude e de Estudantes, a ter lugar ainda este ano, em Moscovo (URSS), informou a ANG.

Segundo a proposta do departamento de cultura e recreação, do secretariado regional da JAAC, a corrida realizar-se-á no dia 25 de Maio, com percurso Mafanco/Bafatá, cerca de 27 quilómetros, sendo os prémios para os três primeiros classificados de sete, cinco e três mil pesos, respectivamente.

Os atenções do público desportista europeu recaíram nos encontros da eliminatória para o Mundial de 1986, que decorrerá no México.

No Grupo 1, a Bélgica venceu em Bruxelas, a Polónia, por 2-0. No Grupo 2 — A equipa do «Kaizer» Beckenbauer, continua a massacrar tudo - o que aparece ao seu alcance». Desta feita, a vítima foi a Checoslováquia, derrotada em Praga por 5-1, não obstante a ausência de Rummenigge e Briegel. No Grupo 3, dois encontros foram disputados: Roménia-Inglaterra (0-0) e Irlanda do Norte-Túrcia (2-0). Os ingleses devem esse empate ao seu guarda-redes Shilton que efectuou uma boa partida. No Grupo 4, o Luxemburgo, último da Série, perdeu em casa com a Jugoslávia, por 1-0 e, a França, teve a mesma sorte (2-0) em Bulgária. A equipa francesa sentiu muito a falta do internacional Alain Giresse, substituído pelo franco-Marfinense José Touré. Grupo 5 — Em

Amsterdão, a Holanda e a Áustria empataram a uma bola. Neste grupo, a Hungria já se qualificou para o México, faltando agora apurar um segundo representante. Grupo 6 — Ambos os encontros deste grupo terminaram empatados. Em Moscovo, os soviéticos e os suíços empataram a uma bola enquanto que, em Eire, os locais obtiveram um nulo (0-0), contra a Noruega, perdendo assim a chance de estarem presentes em México. Grupo 7 — Com dois tentos de Ian Rush, o País de Gales venceu a Espanha por 3-0 e passam a comandar o grupo.

FINAL DA TAÇA UEFA

O Real Madrid venceu surpreendentemente, em Budapeste, o Videoton por 3-0, num encontro a contar para a primeira mão da final da Taça UEFA. Com 1-0 ao intervalo, o jogo decidiu a história desta primeira final e, nem a pequena pressão húnga-

ra no reinício chegou para pôr em perigo o triunfo madrileño. Para os desportistas, este «desaire» do Videoton deveu-se à ausência do avançado e goleador Szabo, castigado pela UEFA. Marcaram Michel (32 minutos), Santillana (75) e Jorge Valdano (88). O encontro da segunda mão terá lugar em Madrid, a 22 do corrente.

ITALIA-Verona quase, quase Campeão

Basta empatar no jogo que irá efectuar amanhã, o Verona pode-se sagrar campeão da Itália em futebol, título que jamais conseguira desde

a sua fundação. Para o Verona, a festa do título ficou adiada para outra oportunidade já que, na semana passada, empatou (0-0) em casa, com o Como.

Faltam apenas duas jornadas para o termo do campeonato italiano e, o Verona, comanda a tabela com 40 pontos, seguido do Torino e Inter, ambos com 36. Eis os resultados da ante-penúltima jornada: Cremonese-Roma (0-5), Fiorentina-Udinese (3-1), Lazio-Avelino (0-1), Nápoles-Juventus (0-0), Sampdoria-Inter (1-2), Torino-Atalanta (0-0) e Verona-Como (0-0).

Desporto de massa

O primeiro Campeonato desportivo dos Trabalhadores do Sector Autónomo de Bissau continua a decorrer na nossa capital. Entretanto, o Ministério do Desenvolvimento Rural ganhou na secretaria, os três pontos relativos do seu encontro de futebol de 11 contra o Plano. A vitória havia favorecido o Plano mas, tinha um «intruso» (não inscrito) no seu plantel.

De igual modo, a Junta Autónoma dos Portos da Guiné recebeu de graça os pontos do encontro que teria de realizar contra a Estrela do Mar pois, esta última, apareceu no retângulo sem camisola. A ANCAR ganhou os três pontos devida à falta de comparência

da Stenaks. A equipa da Informação venceu a do ITPF por 2-1. Ontem, houve um encontro entre Pescas-Desenvolvimento Rural (1-3).

No futebol de salão, feminino, a Imprensa Nacional (INACEP) deu um importante passo no seu primeiro encontro. Venceu a equipa das Alfândegas por sete bolas a duas.

Os jogos de salão e de futebol 11, enquadrados no campeonato organizado pela UNTG e a UDEMU, no seguimento das Resoluções Gerais da II Conferência Nacional do Desporto decorrem, respectivamente no ringue da UDIB e no estádio da Marinha.

Novo preço dos bilhetes

Numa nota enviada a nossa redação, a direcção da Federação de Futebol decidiu aumentar o preço dos bilhetes referentes aos encontros oficiais em todos os estádios do país, acompanhando deste modo a subida do custo de vida.

Segundo a mesma circular, foi imposta a necessidade de re-

ver o preço dos bilhetes de acesso aos campos de futebol e torná-los, de acordo com a realidade de cada estádio, mais ou menos uniforme.

Nestes termos, a direcção da Federação de Futebol, que reuniu no passado dia 16 de Abril e sob a proposta do Conselho Fiscal e Contas decidiu que, a partir

desta data os bilhetes para os jogos no Estádio Lino Correia passam a custar os seguintes: Banca A tende a variar de 100 pesos a 200 pesos; Bancada B (50-100 PG); Peão (30 a 40 PG); FARP (20 a 30 PG); Crianças (10 a 20 PG); automóveis (10 a 20 PG) e motos e bicicletas (10 a 15 PG).

1985
ANO
DE
SANEAMENTO
ECONÓMICO
E COMBATE
À CORRUPÇÃO

FICHA TÉCNICA:

JORNAL NO PINTCHA:
AV. DO BRASIL, C.P.
154 — BISSAU —

ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DA INFORMAÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES — SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO — TELEFONE N.º 21 37 13/23/26.

Director: António Soares.

João Quintino,
Chefe de redacção:

Redacção: Aniceto Alves, Armando Conté, António Tavares, Carolina Morgado, Daniela Amado, Inácia Pereira, Justiniano Mendonça, Mamudo Djau, Mateus da Silva, Odete Cardoso, Pedro Albino, Paulo Narque, Simão Abina. Maquetagem: Cândido Camará, Fernando Júlio, Manuel Júlio. Fotografia: Agostinho Sá, Casimiro Cá, José Tehudá, Manuel da Costa, Mário Gomes, Pedro Fernandes. Secretaria da Redacção: Euridice Gama, Ivete Monteiro, Rita Capucho. Administração e Venda: Angela Reis, Ernesto Cá, Manuela Correia.

TELEFONES ÚTEIS

POLÍCIA: COP-1, antiga 1.ª Esquadra — 21 37 49; COP-2, antiga 2.ª Esquadra — 21 13 65; COP-3, antiga Polícia Móvel — 21 39 57.

HOSPITAL: Banco de Socorros — 21 28 66; Maternidade — 21 28 66; Pediatria — 22 52.

FARMACIAS:

Farmedi n.º 1 — Rua Guerra Mendes — 21 95 15; Farmácia Moderna — Rua 12 de Setembro — 21 27 02; Farmácia dr. João Soares da Gama — Bairro de Belém — 21 34 73; Farmácia Higiene — Rua António M'Bana — 21 25 20; Farmácia 20 de Janeiro — Bairro de Santa Luzia — João Quintino.